Relatório de Estado de Investigação

(IA_ALM19)

Prospeção Arqueológica

Inventário Arqueológico do Concelho de Almeida

ALMEIDA

Ana Beatriz Branquinho da Fonte

(Arqueóloga)

(2024)

Ficha Técnica

Título	Relatório de Estado de Investigação (IA_ALM19) Prospeção Arqueológica Inventário Arqueológico do Concelho de Almeida ALMEIDA
Ano	2024
Direção Técnica	Ana Beatriz Branquinho da Fonte

ÍNDICE

1. Identificação e Objetivos 4

   1.1.Enquadramento Legal 5

2. Metodologias

   2.1 Prospeção Arqueológica 6

3. Caracterização sumária do património histórico- arqueológico e estado atual dos conhecimentos 9

4. Prospeção Arqueológica

   4.1 Relocalização de Sítios 14

   4.2 Sítios Identificados 19

   4.3 Área Prospetada 33

5. Materiais Arqueológicos 34

6. Considerações Finais 35

7. Bibliografia

   7.1 Geral 38

   7.2 Específica 38

   7.3 Cartografia 52

   7.4 Internet 52

8. Anexo Cartográfico 53

1. IDENTIFICAÇÃO E OBJETIVOS

O presente relatório de investigação decorre dos trabalhos de Prospeção Arqueológica desenvolvidos no âmbito do Projeto de Investigação Plurianual em Arqueologia "**Inventário Arqueológico do Concelho de Almeida**". As informações aqui reunidas correspondem a um conjunto dados recolhidos entre os anos 2019 e 2021.

Numa primeira fase (2019-2020), o estudo incidiu sobre as freguesias de Almeida, Malpartida e Vale da Coelha, Vale da Mula, Junça e Naves, S. Pedro do Rio Seco e Vilar Formoso, embarcando uma área total de 168,02 km^2.

Numa segunda fase (2020-2021) foram contempladas as freguesias de Castelo Bom, Freineda, Malhada Sorda, Nave de Haver, Miuzela e Porto de Ovelha, embarcando uma área total de 170,05 km2.

Ainda em 2021 foi planeada a terceira e última fase da investigação, que não chegou a ser iniciada, que pretendia incidir sobre as freguesias de Azinhal, Peva e Valverde, Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova, Freixo, Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela, Amoreira, Parada e Cabreira, embarcando uma área total de 179,93 km^2. De forma complementar, foram incluídos os sítios arqueológicos identificados no decorrer do acompanhamento arqueológico do projeto "Abastecimento de Água e Saneamento a Pailobo" (ALM_PAI19), desenvolvidos na aldeia de Pailobo entre 26 de Setembro e 14 de Outubro de 2019.

A direção científica dos trabalhos foi assegurada por Ana Beatriz Branquinho da Fonte, arqueóloga ao serviço da Câmara Municipal de Almeida.

Os trabalhos arqueológicos que se reportam enquadram-se na Categoria A, previstos no Regulamento dos Trabalhos Arqueológicos, sendo que se adequa às "ações de investigação, programadas em projetos de investigação plurianual em arqueologia, integráveis no Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos" (DL 164/14, Artº 3, alínea A).

Neste sentido, tomaram-se como objetivos fundamentais:

- Recolha documental de dados fornecidos por autores que estudaram a região;
- Recolha de toponímia e informações etnográficas locais;
- Identificação de vestígios arqueológicos;
- Avaliação da área de dispersão de materiais á superfície nos sítios identificados;
- Registo documental e fotográfico de todos os elementos patrimoniais;
- Georreferenciação de todos os achados;
- Sinalização dos dados arqueológicos recolhidos em cartografia, no Plano Diretor Municipal e em SIG;
- Sinalização das áreas prospetadas onde não se identificaram sítios arqueológicos;

Os trabalhos arqueológicos seguiram os termos da legislação em vigor para a área do património histórico-arqueológico, nomeadamente: Decreto-Lei nº 164/14, de 4 de Novembro – Regulamento de Trabalhos Arqueológicos.

1.1 Enquadramento Legal

Os trabalhos arqueológicos realizados fundamentaram-se nas seguintes disposições legais:

- Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, que estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural;
- Decreto-Lei n.º 164/14, de 04 de Novembro, que aprova o Regulamento dos Trabalhos Arqueológicos;
- Decreto-Lei n.º 164/97, de 27 de Junho, que harmoniza a legislação que rege a atividade arqueológica em meio subaquático com a aplicável à atividade arqueológica em meio terrestre;
- Decreto-Lei n.º 115/12, de 25 de Maio, que cria a Direcção-Geral do Património Cultural;
- Portaria nº 223/12, de 24 de Julho, que estabelece a Estrutura Nuclear da Direcção-Geral do Património Cultural;
- Despacho relativo à documentação fotográfica a constar nos relatórios de trabalhos arqueológicos, datada de 12 de Agosto de 2010;
- Circular sobre a Documentação Digital, relativa a toda a documentação entregue no âmbito do Regulamento de Trabalhos Arqueológicos, datada de 27 de Dezembro de 2011.

2. METODOLOGIAS

2.1 Prospeção Arqueológica

Os trabalhos de prospeção arqueológica desenvolvidos obrigaram à aplicação de uma série de ações metodológicas refletidas e organizadas.

De um modo geral, a metodologia seguida pretendeu aliar a pesquisa bibliográfica, informação oral, mapas topográficos e informações toponímicas a um intenso trabalho de prospeção arqueológica no terreno, examinando vários e diferentes aspetos que provassem a presença humana desde épocas remotas da Pré-História a finais da Idade Moderna. Perante as raras publicações e a escassez de sítios identificados, os trabalhos de prospeção foram antecedidos por uma série de pesquisas e análises de fontes históricas, arqueológicas e etnográficas. Todos as obras que fizessem alusão aos locais que se desejasse estudar foram analisadas como passíveis de fornecer dados sobre a existência de ocupações humanas, circunstâncias geográfico-ambientais, ou vestígios já desaparecidos, determinantes para o avanço do estudo arqueológico.

Seguiu-se uma análise às cartas militares que compõe o território à escala 1:25000, procurando a toponímia e a geomorfologia local, fundamentais para a identificação de diversos sítios, analisando topograficamente locais que reunissem condições de defesa natural, um controlo visual sobre a paisagem e próximos de antigos caminhos ou de linhas de água. Foram igualmente tidas em conta as cartas militares mais antigas, suscetíveis de fornecerem toponímia ou dados que tenham caído no esquecimento. De forma complementar, foram igualmente consultadas imagens aéreas verticais do território.

Seguidamente, a realização de um questionário oral às populações da região constitui um importante indicativo para a localização de muitos dos sítios arqueológicos.

A partir desta fase, iniciou-se prospeção arqueológica, orientada a partir dos indícios recolhidos. Este processo consistiu na seleção de potenciais sítios de interesse arqueológico a partir do cruzamento de várias informações recolhidas na primeira fase, estabelecendo possíveis paralelos toponímicos, geomorfológicos, hidrográficos, de visibilidade etc. Uma vez que a área de estudo não oferece abundante documentação

escrita, foi necessária uma análise criteriosa dos dados recolhidos que consistiu na valorização e estudo sistemático de vestígios à superfície.

Cada sítio de arqueológico identificado foi registado e descrito individualmente, fotografado e georreferenciado, medindo a extensão dos mesmos e a relação com outros achados. Quando se tratava de vestígios integrados nas aldeias assinaladas procurou-se, por meio do inquérito oral junto das populações locais, averiguar acerca dos acessos aos sítios de interesse, questionando pelos proprietários do terreno ou imóvel.

O aparelho utilizado para a georreferenciação foi um recetor de GPS Trimble GEO 7X, modelo Handheld Data Colletor com uma precisão GNSS 1-100cm.

De forma intercalada, foi realizado uma tentativa de interpretação das evidências arqueológicas, apoiada sobre a documentação disponível, analisando o espólio cerâmico identificado, articulando e comparando os dados com outros sítios estudados na região, estabelecendo paralelos que auxiliassem identificar a tipologia, funcionalidade e cronologia dos vestígios.

Após tomadas as devidas atenções no campo da interpretação de sítios, procedeu-se ao trabalho de sinalização dos dados em cartografia SIG, utilizando o software Q.GIS 2.18 para o efeito.

A conclusão do projeto contribuiu para a elaboração de uma proposta de inclusão de dados patrimoniais no PDM, ajudando igualmente a implementar medidas de proteção para a sua preservação.

3. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO-ARQUEOLÓGICO – ESTADO ATUAL DOS CONHECIMENTOS

A bacia do rio Côa, onde se insere o concelho de Almeida, em consequência da descoberta das gravuras pré-históricas em Foz Côa, tem, desde então, recebido maior atenção científico-arqueológica nacional, traduzindo-se no aumento da vinda de investigadores especializados para a região. Contudo, esse esforço tem sido canalizado para o troço final do Côa. Na mesma medida que a vila de Almeida beneficia de um reconhecimento do seu valor arqueológico, arquitetónico e patrimonial, centrado no castelo e praça-forte, tem-se deixado de parte várias freguesias do concelho e o estudo de cronologias mais remotas.

Trata-se de uma região com escassos registos provenientes de escavações arqueológicas, em que as raras publicações pecam pela focalização pontual ou por referências muito genéricas, faltando a exploração mais detalhada e uma análise integrada dos vestígios existentes do passado humano, cuja cartografia e caracterização é também muito limitada.

Na obra de Adriano Vasco Rodrigues o território de Almeida é o ponto central de estudo histórico, referenciando vários achados arqueológicos que confirmam a presença humana desde a pré-história, como o biface de Malpartida e o trinchante ou enxó de Vale Fundo, pertencente segundo o autor à remota tradição do Paleolítico inferior (Rodrigues, 2010, p. 43). Em termo arquitetónicos, destaca-se o fenómeno do megalitismo na Anta da Malhada Sorda datada do Neolítico e Neocalcolítico, os monólitos de Nave de Haver, os povoados fortificados de Castelo Mendo, Castelo Mau (Valverde) com ocupação desde Bronze Final e a possibilidade de Castelo Bom, dado ao achado de uma espada de bronze

atribuível ao Bronze Médio (Nunes e Rodrigues, 1957; Silva, 2006, p.8 e 60). Paralelamente têm surgindo publicações que se revelaram importantes contributos para o estudo da Beira Interior no 1ºmilénio a.C. até finais da Idade do Ferro. Contudo, persiste um défice de investigações arqueológicas deste período no território de Almeida.

O conhecimento da transição para o período romano deve-se muito às publicações de Alarcão (1998), Osório (2000), e Perestrelo (2003). São obras resultantes de trabalhos de prospeção realizados a nível nacional, mas mais recentemente também a nível regional, agregando o território de Almeida com vários outros concelhos da Beira Interior. A prevalência de assentamentos de cariz rural, os *vici*, *villae*, granjas e casais, sem esquecer os castrum romanizados, o povoamento típico do interior da *Hispania* romana, caracterizam o território almeidense.

Este território do concelho de Almeida não fazia parte dos principais itinerários de vias romanas. Há, apesar de tudo indícios que as vias naturais da transumância, já herdadas de tempos imemoriais, continuaram a servir os propósitos destas populações. Perestrelo propõe a existência de uma via importante que ligaria Miróbriga (Ciudad Rodrigo) a civitas Aravarum (Marialva), passando por uma estação viária em Gallegos de Argañan, onde poderia existir uma bifurcação (2003, p. 164).

A primeira via partiria em direção a Vilar Formoso, num local denominado de "Cercas", a partir de onde seguiria em direção a "Porto de Carros". Referências documentais do século XIII, dos forais de Ciudad Rodrigo (Cintra,1984, p. LVI) e de Pinhel (Marta, 1996, p.36) (Cintra, 1984, p. LVII), fazem induzir que "Porto de Carros" corresponde ao atual Porto de S. Miguel (CNS: 12539). A via continuaria para Ocidente, em direção ao Jarmelo, tomando para isso a direção da Ribeira das Cabras, fazendo a travessia na Ponte da Amoreira/ Cabreira, possivelmente romana.

Uma segunda via seguiria para Vale da Mula, onde persiste o topónimo "Carreiras Velhas", subsistindo uma ponte romana, com reparações medievais, chamada "Ponte Quebrada" sobre a Ribeira das Duas Casas (Espanha), a Oeste de Vilar de Ciervo. Na continuidade das "Carreiras Velhas" existira uma outra ponte sobre a Ribeira do Tourões da qual há referência num documento de 1212. Refere-se a uma "calzadam colimbrianam" que atravessaria este território Este/Oeste, vinda da "Ponte de Tourones" em direção a "Rivum Sicum", passando a N de Vilar Formoso (Cintra,1984, p. LVII) (Curado, 1988-94, p. 227). No foral de Salamanca há referência a essa calçada "Columbriana" com destino a Coimbra, passando por Marialva. Esta via entroncava com o "Caminho do Carril" (Sul/Norte) vindo de Alfaiates até à *civitas Cobelcorum,* passando próximo da Vermiosa (Figueira de Castelo Rodrigo), transpondo a ribeira de Aguiar por uma ponte antiga de três arcos, de origem provavelmente romana. Segundo Curado (1988-94, p. 227 e 230) a "calçada Colimbriana", depois de atravessar a Ribeira do Tourões, seguiria para Almeida (onde em Pedregais[1] poderia existir uma estação viária), Cinco Vilas, Ponte Velha do Côa, Pinhel, Boganhal, Coriscada e Marialva, dirigindo-se então para Conímbriga.

Para a Idade Média os dados conhecidos atualmente provêm de essencialmente de pontuais intervenções arqueológicas realizadas sob a forma de acompanhamentos de obras nos centros históricos, de levantamentos sumários e raros trabalhos de relocalização/identificação, à exceção das escavações no Castelo de Almeida (Teixeira, et. al, 2008, 2009, 2013a, 2013b). Consequentemente, ainda se detém uma visão obscura da realidade das populações medievais que habitaram este território.

[1] CNS: 12535

A contrariar este cenário, grande atenção tem merecido o conjunto patrimonial reunido em Almeida (Campos, 2013; Carvalho, 1988, 1994; Conceição, 2002) e Castelo Mendo, com uma série de publicações que valorizam o seu urbanismo e arquitetura militar (Barroca, 1998, 2000, 2003, 2008-2009; Borges, 1998).

Em 2002, Susana Cosme identifica uma série de arqueossítios alto medievais, com especial foque nas sepulturas escavadas na rocha, englobando na sua investigação a área mais a Norte do concelho de Almeida, em Malpartida (Cosme, 2002).

No decorrer de prospeções arqueológicas efetuadas no âmbito do projeto de "Estudos de Impacte Ambiental do Projeto de Modernização da Linha da Beira Alta, Subtroço Cerdeira - Vilar Formoso" em 2018, Mário Monteiro contribui na identificação de uma série de sítios localizados em Vilar Formoso, Freineda, Mesquitela e Miuzela de cronologias desde a Alta Idade Média ao período Moderno.

Mais recentemente, em 2019, no âmbito do Projeto de Investigação Plurianual em Arqueologia “MEDCÔA”, foi intervencionado o sítio arqueológico designado de Vigia/ Carrilho (CNS: 19812), sob a coordenação do arqueólogo Tiago Ramos, responsável igualmente pela investigação de estruturas militares medievais fronteiriças na zona da Guarda (Ramos, 2018).

A investigação realizada no seguimento do presente projeto tem igualmente permitido constatar a prevalência de um número considerável de sepulturas rupestres, um dado essencial perante a escassez de documentação anterior a finais do século XII.

De Época Moderna, à exceção dos resultados referentes à vila de Almeida sobre vários sectores da fortaleza moderna, espaço conventual, saneamento e circulação (Teixeira, et. al, 2013), regista-se apenas a escavação realizada no adro da Igreja Matriz

de Malhada Sorda (CNS: 12859), local conhecido como “reduto”, do qual restam apenas um pano da muralha e um torreão na fachada norte, marcando a subsistência desta estrutura defensiva em torno da Igreja, uma prática comum nos aldeamentos raianos a partir de meados do século XVII.

Ao analisarmos as fontes bibliográficas mais antigas, apesar de nem sempre serem dotadas de um amplo cariz científico, conseguem, apesar de tudo, fornecer importantes contributos. As próprias “Memórias Parochiaes de 1758” (Santos, 2005) fornecem várias informações de carácter demográfico, económico, geográfico, histórico que devem ser tomados em conta, na medida que são suscetíveis de fornecer os primeiros dados de sítios arqueológicos atualmente desconhecidos.

Merecedora de destaque é a ação investigadora de Leite de Vasconcelos em “Pela Beira. Palavras prévias - De Lisboa a Castelo Branco” (1916), que contribui de forma notória para a divulgação da arqueologia da região.

Deverá ser assinalada a obra de João de Almeida (1943, 1945) em que, embora sem formação arqueológica, o autor reúne várias informações sobre estações proto-históricas, romanas e medievais, salientando-se o esforço na identificação e catalogação de sítios com interesse arqueológico.

Relevante referenciar o inventário arqueológico do concelho, de Teles e Teles (1981), constituindo um grande avanço na caracterização de povoamento humano no território de Almeida, identificando assentamentos de ocupação humana desde a pré-história à época romana, muitos dos quais inéditos.

Também Nuno Neto (1999/1998) procedeu a um importante levantamento de elementos de interesse arqueológico no território da freguesia de Malhada Sorda.

Mais recentemente, o projeto de elementos arqueológicos da união de freguesias da Amoreira, Parada e Cabreira realizado por Fonte (2015), revelou uma centena de sítios de interesse arqueológico, desde o Bronze Final a finais da Idade Moderna.

4. PROSPEÇÃO ARQUEOLÓGICA

4.1 Relocalização de Sítios

A partir dos dados de prospeção evidenciados por arqueólogos que investigaram anteriormente o território, foi possível compilar uma série de 75 sítios que se apresentam na seguinte tabela.

CNS	Designação	Concelho	Freguesia	Localidade	Tipologia	Cronologia
5043	Almeida	Almeida	Almeida	Almeida	Achado(s) Isolado(s)	Romano
12604	Almeida	Almeida	Almeida	Almeida	Povoado	Romano/ Alta Idade Média
18080	Castelo de Almeida	Almeida	Almeida	Almeida	Castelo	Medieval Cristão/ Moderno
17052	Monforte 61	Almeida	Almeida	Almeida	Estação de Ar Livre	Paleolítico
17054	Monforte 69	Almeida	Almeida	Almeida	Estação de Ar Livre	Paleolítico
32318	Muralha da Praça de Almeida	Almeida	Almeida	Almeida	Fortificação	Moderno/ Contemporâneo
30190	Vale Verdigoso	Almeida	Almeida	Almeida	Mancha de Ocupação	Indeterminado
12535	Pedregais	Almeida	Almeida	Almeida	Habitat	Romano/ Antiguidade Tardia/ Alta Idade Média
30180	Recaldoso I	Almeida	Junça e Naves	Junça	Casal Rústico	Idade Média

30189	Recaldoso II	Almeida	Junça e Naves	Junça	Mancha de Ocupação	Indeterminado
30192	Senhora do Mosteiro	Almeida	Junça e Naves	Junça	*Villa*	Romano/ Alta Idade Média
30191	Senhora do Mosteiro 2	Almeida	Junça e Naves	Junça	Sepultura Escavada na Rocha	Alta Idade Média
38202	Senhora do Mosteiro 3	Almeida	Junça e Naves	Junça	Sepultura Escavada na Rocha	Alta Idade Média
38207	Ponte de Malpartida	Almeida	Malpartida e Vale da Coelha	Malpartida	Ponte	Idade Média/ Moderno
38223	Quintã	Almeida	Junça e Naves	Junça	Povoado	Alta Idade Média
38200	Tapada dos Órfãos	Almeida	Junça e Naves	Junça	Sepultura Escavada na Rocha	Alta Idade Média
6852	Necrópole de Malpartida/Nave do Moiro	Almeida	Malpartida e Vale da Coelha	Malpartida	Necrópole	Alta Idade Média
30178	Alto da Cruz	Almeida	Vale da Mula	Vale da Mula	Mancha de Ocupação	Indeterminado
30191	Ponte do Rio Seco	Almeida	Vale da Mula	Vale da Mula	Ponte	Idade Média/ Moderno
25536	Cornilhada	Almeida	Vale da Mula	Vale da Mula	Sepultura	Medieval Cristão
25537	Vale da Mula	Almeida	Vale da Mula	Vale da Mula	Sepultura	Medieval Cristão
38220	Vilar Formoso - Pavilhão Multiusos	Almeida	Vilar Formoso	Vilar Formoso	Sepultura Escavada na Rocha	Alta Idade Média
38218	Quinta do Prado Verde	Almeida	Vilar Formoso	Vilar Formoso	Sepultura Escavada na Rocha	Alta Idade Média
38222	Monte Raposo	Almeida	Vilar Formoso	Vilar Formoso	Sepultura Escavada na Rocha	Alta Idade Média
12605	Castelo Bom	Almeida	Castelo Bom	Castelo Bom	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado
26593	Cabeço da Medronheira	Almeida	Castelo Bom	Castelo Bom	Povoado	Indeterminado
38190	Medronheira	Almeida	Castelo Bom	Castelo Bom	Sepultura Escavada na Rocha	Alta Idade Média
16483	Tapada das Trigueiras	Almeida	Castelo Bom	Castelo Bom	*Villa*	Romano

19812	Vigia/ Carilho	Almeida	Castelo Bom	Castelo Bom	Necrópole	Alta Idade Média, Moderno e Baixa Idade Média
16485	Ribeiro do Forno	Almeida	Castelo Bom	Castelo Bom	Necrópole	Alta Idade Média
162	São Martinho	Almeida	Castelo Bom	Castelo Bom	Sepultura	Alta Idade Média
26594	Castelo da Freineda	Almeida	Freineda	Freineda	Povoado	Indeterminado
26596	Castro da Penha do Abutre	Almeida	Freineda	Freineda	Povoado Fortificado	Indeterminado
26595	Castro dos Cabaços	Almeida	Freineda	Freineda	Povoado Fortificado	Indeterminado
22768	Findão	Almeida	Freineda	Freineda	Vestígios de Superfície	Idade Média/ Moderno
22769	Freineda	Almeida	Freineda	Freineda	Sepultura	Alta Idade Média
24456	Freineda Gare	Almeida	Freineda	Freineda	Sepultura	Alta Idade Média
38575	Freineda Gare 2	Almeida	Freineda	Freineda	Necrópole	Alta Idade Média
38582	Vale de Coelho 4	Almeida	Freineda	Freineda	Via	Moderno e Contemporâneo
19209	Casal da Pedra de Anta/ Anta da Pedra da Anta	Almeida	Malhada Sorda	Malhada Sorda	Anta/Dólmen	Neolítico/ Neo-Calcolítico
26598	Citânia de Oppidanea/ Moradios	Almeida	Malhada Sorda	Malhada Sorda	Povoado Fortificado	Romano e Alta Idade Média
12859	Igreja Matriz de Malhada Sorda	Almeida	Malhada Sorda	Malhada Sorda	Necrópole	Moderno e Contemporâneo
16639	Moradios	Almeida	Malhada Sorda	Malhada Sorda	*Vicus*	Romano
19827	Malhada Sorda	Almeida	Malhada Sorda	Malhada Sorda	*Vicus/ Villa*	Romano
31587	Ribeiro das Casas	Almeida	Malhada Sorda	Malhada Sorda	Arte Rupestre	Neolítico e Neo-Calcolítico
25311	Ponte Sequeiros	Almeida	Miuzela e Porto de Ovelha	Miuzela	Ponte	Moderno
19813	Porto Mancal	Almeida	Miuzela e Porto de Ovelha	Miuzela	Necrópole	Alta Idade Média

38572	Azenhas do Carrascal	Almeida	Miuzela e Porto de Ovelha	Miuzela	Estrutura	Alta Idade Média e Moderno
4139	Parada	Almeida	Amoreira Parada e Cabreira	Parada	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado
12606	Parada	Almeida	Amoreira Parada e Cabreira	Parada	Vestígios de Superfície	Romano
19171	Amoreira	Almeida	Amoreira Parada e Cabreira	Amoreira	Sepultura	Medieval Cristão
19809	Ponte Velha	Almeida	Amoreira Parada e Cabreira	Amoreira	Ponte	Romano
12206	Pichéis	Almeida	Castelo Mendo, Ade, Monte Perobolço, Mesquitela	Ade	Inscrição	Romano
16085	Fonte da Eira	Almeida	Castelo Mendo, Ade, Monte Perobolço, Mesquitela	Monte Perobolço	Necrópole	Medieval Cristão
16087	Laja Namorada/ Cortichas	Almeida	Castelo Mendo, Ade, Monte Perobolço, Mesquitela	Monte Perobolço	Sepultura	Medieval Cristão
38580	Calçada de São Caetano	Almeida	Castelo Mendo, Ade, Monte Perobolço, Mesquitela	Paraisal	Via	Moderno e Contemporâneo
12539	Porto de São Miguel	Almeida	Castelo Mendo, Ade, Monte Perobolço, Mesquitela	Castelo Mendo	Vestígios de Superfície	Romano
4352	Castelo Mendo	Almeida	Castelo Mendo, Ade, Monte Perobolço, Mesquitela	Castelo Mendo	Povoado Fortificado	Idade do Bronze - Final, Idade do Ferro, Romano e Idade Média
12540	Sardoal	Almeida	Castelo Mendo, Ade, Monte Perobolço, Mesquitela	Castelo Mendo	Vestígios de Superfície	Romano
26597	Castro do Santo Cristo	Almeida	Freixo	Freixo	Povoado Fortificado	Indeterminado
38196	Carrasqueiras da Vila 1	Almeida	Freixo	Freixo	Sepultura Escavada na Rocha	Alta Idade Média

38197	Carrasqueiras da Vila 2	Almeida	Freixo	Freixo	Sepultura Escavada na Rocha	Alta Idade Média
38198	Conde Limão	Almeida	Freixo	Freixo	Habitat	Alta Idade Média
12541	Telhões	Almeida	Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova	Leomil	*Villa*	Romano
15712	Espada de Picoto	Almeida	Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova	Mido	Achado(s) Isolado(s)	Idade do Bronze
38208	Chão Linteiro	Almeida	Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova	Mido	Sepultura Escavada na Rocha	Alta Idade Média
38209	Chão do Forno	Almeida	Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova	Mido	Sepultura Escavada na Rocha	Alta Idade Média
12207	Trigueiras	Almeida	Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova	Aldeia Nova	Vestígios de Superfície	Romano
38192	Cruzeiro	Almeida	Azinhal, Peva e Valverde	Azinhal	Necrópole	Alta Idade Média
12537	Vale da Igreja	Almeida	Azinhal, Peva e Valverde	Azinhal	Vestígios Diversos	Romano e Idade Média
26592	Castro do Cabeço Negro	Almeida	Azinhal, Peva e Valverde	Valverde	Povoado	Indeterminado
19207	Paredes Velhas/Prado da Estrada	Almeida	Azinhal, Peva e Valverde	Valverde	Necrópole	Alta Idade Média
17053	Monforte 67	Almeida	Azinhal, Peva e Valverde	Valverde	Estação de Ar Livre	Paleolítico
24468	Ponte de Gaiteiros	Almeida	Azinhal, Peva e Valverde	Valverde	Ponte	Romano
12542	Castelo Mau	Almeida	Azinhal, Peva e Valverde	Valverde	Povoado	Idade do Bronze - Final

4.2 Sítios Identificados

Os resultados obtidos da Prospeção Arqueológica procedem de um cruzamento de informações documentais, toponímicas e de etnografia local. Para cada sítio identificado foi atribuído uma respetiva ficha de sítio com todos os elementos possíveis de recolha no momento, registo gráfico e fotográfico, dados que se encontram disponíveis para consulta no Centro de Estudos de Arquitetura Militar (CEAMA), do Município de Almeida.

A metodologia seguida permitiu identificar cerca de 96 sítios de interesse patrimonial na primeira fase de investigação, dos quais 20 já foram comtemplados na base de dados do Portal do Arqueólogo. Sumariamente, a maior percentagem de sítios inventariados insere-se cronologicamente na época moderna, tratando-se sobretudo de edifícios religiosos, igrejas e capelas, algumas erguidas ainda em época medieval nos séculos XIII – XIV, mas sobretudo no século XVIII. Também neste período se inserem a maior parte de estruturas logísticas evidenciadas, como calçadas, pontes, fontes e estruturas de transformação como azenhas.

Tratando-se de Almeida um território de fronteira, muitas das evidências constatadas são estruturas de índole militar, como atalaias, fortins, baterias e um paiol, remontando a maioria entre o período tardo-medieval e princípios da época moderna.

Da alta idade média evidenciam-se várias necrópoles e agrupamentos de sepulturas rupestres, tendo sido possível em alguns casos associá-los a estruturas habitacionais, produtivas e a vestígios materiais de superfície.

De época romana evidenciou-se apenas um sítio em Vale de Lagares (88_2019) cuja estrutura produtiva e materiais de superfície poderão estar correlacionados com a *pars*

frumentaria do *fundus* da *villa* da Senhora do Mosteiro (CNS 30192), aos *tuguria* ou *campanna* no caso de um casal integrado no *fundus*.

Nº de Inventário	**Designação**	**Freguesia**	**Localidade**	**Lugar**	**Tipologia**	**Cronologia**
1_2019	Bateria 1	Almeida	Almeida	Fonte Trigueira	Bateria	Moderno/ Contemporâneo
2_2019	Capela de S. João	Almeida	Almeida	Largo de S. João	Capela	Moderno
3_2019	Capela de S. Pedro Mártir	Almeida	Almeida	Quinta da Tasqueira	Capela	Moderno
4_2019	Capela de Stª Bárbara	Almeida	Almeida	Baluarte de Stª Bárbara	Capela	Moderno
5_2019	Convento de St. Cristo da Barca/ Convento de S. Francisco	Almeida	Almeida	Senhora da Barca	Convento	Moderno
6_2019	Fonte do Arrabalde de S. Francisco	Almeida	Almeida	Arrabalde de S. Francisco	Fonte	Moderno
7_2019	Fonte da Caleira	Almeida	Almeida	Caleira	Fonte	Moderno
8_2019	Fonte de Cima	Almeida	Almeida	Hortas	Fonte	Moderno
9_2019	Fonte dos Frades	Almeida	Almeida	Senhora da Barca	Fonte	Moderno
10_2019	Fonte da Frieira	Almeida	Almeida	Frieira	Fonte	Moderno
11_2019	Fonte Galhana	Almeida	Almeida	Galhana	Fonte	Moderno/ Contemporâneo
12_2019	Fonte Guerreira	Almeida	Almeida	Guerreira	Fonte	Moderno
13_2019	Fonte das Hortas	Almeida	Almeida	Hortas	Fonte	Moderno

14_2019	Fonte da Maça	Almeida	Almeida	Quinta da Maça	Fonte	Indeterminado
15_2019	Fonte da Mina	Almeida	Almeida	Mina	Fonte	Moderno/ Contemporâneo
16_2019	Fonte Nova	Almeida	Almeida	Fonte Nova	Fonte	Moderno
17_2019	Fonte da Quinta da Calçada	Almeida	Almeida	Quinta da Calçada	Fonte	Moderno
18_2019	Fonte da Quinta do Pego	Almeida	Almeida	Quinta dos Excomungados	Fonte	Moderno/ Contemporâneo
19_2019	Fonte da Raposeira	Almeida	Almeida	Raposeira	Fonte	Moderno
20_2019	Fonte Santa	Almeida	Almeida	Fonte Santa	Fonte	Moderno
21_2019	Fonte do Seixo	Almeida	Almeida	Perdigueira	Fonte	Moderno/ Contemporâneo
22_2019	Fonte Tasqueira	Almeida	Almeida	Fonte Tasqueira	Fonte	Moderno
23_2019	Fonte Trigueira	Almeida	Almeida	Fonte Trigueira	Fonte	Moderno
24_2019	Hortas	Almeida	Almeida	Hortas	Calçada	Medieval/ Moderno
25_2019	Hospital Militar de S. João de Deus/ Quartel de Infantaria do Regimento de Penamacor	Almeida	Almeida	Rua do Hospital Velho	Edifício	Moderno
26_2019	Igreja de Nossa Senhora das Candeias/ Convento de Nossa	Almeida	Almeida	Terreiro das Freiras	Igreja/ Convento	Moderno

	Senhora do Loreto					
27_2019	Antiga Igreja de Nossa Senhora das Candeias	Almeida	Almeida	Rua da Igreja	Igreja	Medieval/ Moderno
28_2019	Igreja e Hospital da Santa Casa da Misericórdia	Almeida	Almeida	Rua Dr. Chegão	Igreja; Edifício	Moderno
29_2019	Lagar de Coelhos 1	Almeida	Almeida	Quinta dos Coelhos	Lagar	Indeterminado
30_2019	Lagar de Coelhos 2	Almeida	Almeida	Quinta dos Coelhos	Lagar	Moderno/ Contemporâneo
31_2019	Lagar dos Três Barroquinhos	Almeida	Almeida	Três Barroquinhos	Lagar	Moderno/ Contemporâneo
32_2019	Moinho da Lapa	Almeida	Almeida	Lapa	Azenha	Moderno
33_2019	Moinho Telhados 1	Almeida	Almeida	Telhados	Azenha	Moderno/ Contemporâneo
34_2019	Moinho Telhados 2	Almeida	Almeida	Telhados	Azenha	Moderno/ Contemporâneo
35_2019	Paiol de Campo	Almeida	Almeida	Caminho do Paiol	Edifício	Moderno
36_2019	Ponte Grande	Almeida	Almeida	Ponte Grande	Ponte	Moderno
37_2019	Ponte Velha	Almeida	Almeida	Ponte Velha	Ponte	Medieval (?)
38_2019	Quartel de Cavalaria do Largo do Poço	Almeida	Almeida	Largo do Poço do Rancho	Edifício	Moderno
39_2019	Quartel de Cavalaria da Rua dos Fornos	Almeida	Almeida	Rua dos Fornos	Edifício	Moderno

40_2019	Quartel de Cavalaria da Rua do Marvão	Almeida	Almeida	Rua do Marvão	Edifício	Moderno
41_2019	Quartel de Cavalaria de Santa Bárbara	Almeida	Almeida	Santa Bárbara	Edifício	Moderno
42_2019	Quinta da Calçada	Almeida	Almeida	Quinta da Calçada	Calçada	Moderno/ Contemporâneo
43_2019	Capela/ Ermida Nossa Senhora do Mosteiro	Junça e Naves	Junça	Senhora do Mosteiro	Capela/ Ermida	Medieval/ Moderno
44_2019	Capela de Santa Rita	Junça e Naves	Junça	Largo de Santa Rita	Capela	Medieval/ Moderno
45_2019	Capela da Santíssima Trindade	Junça e Naves	Junça	Calçada da Senhora da Trindade	Capela	Moderno (?)
46_2019	Carvalheira	Junça e Naves	Junça	Carvalheira	Povoado; Necrópole ; Lagar	Alta Idade Média
47_2019	Crasto	Junça e Naves	Junça	Entre-Hortas/ Orta d'el Rei	Inscultura	Medieval/ Moderno
48_2019	Fonte da Martinha	Junça e Naves	Junça	Rua da Fonte da Martinha	Fonte	Moderno
49_2019	Fonte Salgueira	Junça e Naves	Junça	Largo da Fonte Salgueira	Fonte	Medieval/ Moderno
50_2019	Igreja de Santa Maria Madalena	Junça e Naves	Junça	Largo da Igreja	Igreja	Medieval/ Moderno
51_2019	Nave Geraldo	Junça e Naves	Junça	Nave Geraldo	Necrópole ; Vestígios Diversos	Alta Idade Média
52_2019	Rua do Bairro	Junça e Naves	Junça	Rua do Bairro	Inscrição/ Inscultura	Moderno
53_2019	Rua Direita	Junça e Naves	Junça	Rua Direita	Inscultura	Medieval/ Moderno

54_2019	Rua da Igreja	Junça e Naves	Junça	Rua da Igreja	Inscultura	Moderno
55_2019	Rua da Oliveira	Junça e Naves	Junça	Rua da Oliveira	Inscultura/ Escultura	Medieval/ Moderno
56_2019	Senhora do Mosteiro 4	Junça e Naves	Junça	Senhora do Mosteiro	Lagar	Indeterminado
57_2019	Senhora do Mosteiro 5	Junça e Naves	Junça	Senhora do Mosteiro	Cruzeiro	Moderno/ Contemporâneo
58_2019	Senhor Santo Cristo	Junça e Naves	Junça	Senhor Santo Cristo	Cruzeiro	Moderno/ Contemporâneo
59_2019	Barreiros	Malpartida e Vale da Coelha	Malpartida	Pinhal de Barreiros	Atalaia	Medieval/ Moderno
60_2019	Capela de Nossa Senhora das Neves /Ermida de Nossa Senhora das Neves	Malpartida e Vale da Coelha	Malpartida	Senhora das Neves	Capela	Moderno
61_2019	Capela de São Sebastião/ Ermita de São Sebastião	Malpartida e Vale da Coelha	Malpartida	São Sebastião	Capela	Moderno
62_2019	Capela de Santo António /Ermida de Santo António	Malpartida e Vale da Coelha	Malpartida	Santo António	Capela	Moderno
63_2019	Capela de Santo Cristo/ Ermida de Santo Cristo	Malpartida e Vale da Coelha	Malpartida	Santo Cristo	Capela	Moderno (?)
64_2019	Forte de Malpartida	Malpartida e Vale da Coelha	Malpartida	Largo da Igreja	Fortim	Moderno
65_2019	Igreja Paroquial de Malpartida / Igreja Matriz	Malpartida e Vale da Coelha	Malpartida	Largo da Igreja	Igreja	Medieval/ Moderno

	de Nossa Senhora da Assunção					
66_2019	Tapada da Atalaia	Malpartida e Vale da Coelha	Malpartida	Tapada da Atalaia	Atalaia	Medieval/ Moderno
67_2019	Atalaia	Malpartida e Vale da Coelha	Vale da Coelha	Atalaia	Atalaia	Medieval/ Moderno
68_2019	Fonte de Baixo	Malpartida e Vale da Coelha	Vale da Coelha	Fonte de Baixo	Fonte	Moderno/ Contemporâneo
69_2019	Fonte de Cima	Malpartida e Vale da Coelha	Vale da Coelha	Fonte de Cima	Fonte	Moderno
70_2019	Igreja Paroquial de Vale da Coelha/ Igreja de Santa Maria Maior	Malpartida e Vale da Coelha	Vale da Coelha	Largo da Igreja	Igreja	Medieval/ Moderno
71_2019	Marco	Malpartida e Vale da Coelha	Vale da Coelha	Rua da Igreja	Marco	Medieval/ Moderno
72_2019	Pelourinho	Malpartida e Vale da Coelha	Vale da Coelha	Largo do Pelourinho	Pelourinho	Medieval
73_2019	Calvário	S. Pedro do Rio Seco	S. Pedro do Rio Seco	Quinta do Calvário	Cruzeiro	Moderno/ Contemporâneo
74_2019	Capela de Nossa Senhora do Bom Sucesso/ Ermida de Santo Cristo	S. Pedro do Rio Seco	S. Pedro do Rio Seco	Largo da Capela	Capela	Moderno
75_2019	Capela de São Sebastião	S. Pedro do Rio Seco	S. Pedro do Rio Seco	São Sebastião	Capela/ Ermida	Moderno (?)
76_2019	Capela de Santo António	S. Pedro do Rio Seco	S. Pedro do Rio Seco	Rua da Igreja	Capela	Medieval/ Moderno

77_2019	Chafariz Velho	S. Pedro do Rio Seco	S. Pedro do Rio Seco	Chafariz Velho	Fonte	Moderno
78_2019	Fonte	S. Pedro do Rio Seco	S. Pedro do Rio Seco	Rua da Fonte	Fonte	Moderno
79_2019	Igreja Paroquial de São Pedro do Rio Seco/ Igreja de São Pedro	S. Pedro do Rio Seco	S. Pedro do Rio Seco	Igreja de São Pedro	Igreja	Medieval/ Moderno
80_2019	Macieiras	S. Pedro do Rio Seco	S. Pedro do Rio Seco	Macieiras	Casal Rústico; Necrópole	Alta Idade Média
81_2019	Naves/ São Sebastião	S. Pedro do Rio Seco	S. Pedro do Rio Seco	Naves/ São Sebastião	Necrópole	Alta Idade Média
82_2019	Ponte Grande	S. Pedro do Rio Seco	S. Pedro do Rio Seco	Ponte Grande	Ponte	Medieval/ Moderno
83_2019	Ponte de Guardão	S. Pedro do Rio Seco	S. Pedro do Rio Seco	Guardão	Ponte	Moderno/ Contemporâneo
84_2019	Ponte de Nave Rodrigo	S. Pedro do Rio Seco	S. Pedro do Rio Seco	Nave Rodrigo	Ponte	Moderno/ Contemporâneo
85_2019	Ponte Pequena	S. Pedro do Rio Seco	S. Pedro do Rio Seco	Ponte Pequena	Ponte	Moderno/ Contemporâneo
86_2019	Sepultura do Chafariz Velho	S. Pedro do Rio Seco	S. Pedro do Rio Seco	Chafariz Velho	Sepultura	Alta Idade Média
87_2019	Sepultura do Poço d'el Rei	S. Pedro do Rio Seco	S. Pedro do Rio Seco	Poço d'el Rei	Sepultura	Alta Idade Média
88_2019	Vale de Lagares	S. Pedro do Rio Seco	S. Pedro do Rio Seco	Vale de Lagares	Lagar; Sepultura	Romano/ Alta Idade Média
89_2019	Vale das Devesas	S. Pedro do Rio Seco	S. Pedro do Rio Seco	Vale das Devesas	Sepultura	Alta Idade Média

90_2019	Calvário	Vilar Formoso	Vilar Formoso	Santa Bárbara	Cruzeiro	Moderno/ Contemporâneo
91_2019	Ermida de Nossa Senhora da Paz	Vilar Formoso	Vilar Formoso	Senhora da Paz	Capela/ Ermida	Medieval/ Moderno
92_2019	Capela de Santa Bárbara	Vilar Formoso	Vilar Formoso	Santa Bárbara	Capela	Moderno
93_2019	Capela do Santo Cristo da Cruz	Vilar Formoso	Vilar Formoso	Santo Cristo	Capela	Moderno
94_2019	Casa Moreirinha	Vilar Formoso	Vilar Formoso	Rua da Moirinha	Edifício; Inscultura	Medieval/ Moderno
95_2019	Fonte Espaldar	Vilar Formoso	Vilar Formoso	Santa Bárbara	Fonte	Moderno
96_2019	Igreja Paroquial de Vilar Formoso/ Igreja de São João Baptista	Vilar Formoso	Vilar Formoso	Largo da Igreja	Igreja	Medieval/ Moderno

De forma complementar, foram incluídos os sítios arqueológicos identificados no decorrer do acompanhamento arqueológico do projeto "Abastecimento de Água e Saneamento a Pailobo" (ALM_PAI19), tendo-se identificado cerca de 9 sítios de interesse patrimonial. De uma forma geral, os sítios inventariados inserem-se cronologicamente entre a época alto medieval e a época moderna. São as capelas, o pontão, o campanário, os cruzeiros, as alminhas e a fonte. Fora do meio edificado da aldeia, distanciando para N a 500m, identificou-se um povoado alto medieval associado a uma necrópole de 10 sepulcros rupestres e um conjunto de 2 lagares rupestres.

Nº de Inventário	Designação	Freguesia	Localidade	Lugar	Tipologia	Cronologia
97_2019	Capela de Santo Antão	Amoreira Parada e Cabreira	Pailobo	Santo Antão	Capela	Moderno
98_2019	Capela do Senhor do Calvário	Amoreira Parada e Cabreira	Pailobo	Senhor do Calvário	Capela	Moderno
99_2019	Pontão	Amoreira Parada e Cabreira	Pailobo	Rio Noemi	Ponte	Medieval/ Moderno
100_2019	Campanário	Amoreira Parada e Cabreira	Pailobo	Pailobo	Edifício	Moderno
101_2019	Fonte da Rua José António Lucas	Amoreira Parada e Cabreira	Pailobo	Pailobo	Fonte	Moderno
102_2019	Cruzeiros	Amoreira Parada e Cabreira	Pailobo	Pailobo	Cruzeiro	Moderno
103_2019	Alminhas do Senhor do Calvário	Amoreira Parada e Cabreira	Pailobo	Senhor do Calvário	Outros	Moderno (?)
104_2019	Calçada	Amoreira Parada e Cabreira	Pailobo	Pailobo	Calçada	Moderno/ Contemporâneo
105_2019	Fonte Madeira	Amoreira Parada e Cabreira	Pailobo	Fonte Madeira	Povoado	Alta Idade Média

Na segunda fase de investigação foram identificados cerca de 51 sítios de interesse patrimonial. Sumariamente, a maior percentagem de sítios inventariados insere-se cronologicamente na época moderna, tratando-se sobretudo de edifícios religiosos, igrejas e capelas, algumas erguidas ainda em época medieval nos séculos XIII – XIV,

mas sobretudo no século XVIII. Também neste período se inserem a maior parte de fontes evidenciadas.

Juntando às evidências de índole bélica identificadas na fase anterior, muitos dos sítios constatados nesta fase do projeto são estruturas de fronteira, como uma atalaia, uma bateria e três fortins, remontando alguns ao período medieval e a maioria à época moderna e contemporânea.

Nº de Inventário	**Designação**	**Freguesia**	**Localidade**	**Lugar**	**Tipologia**	**Cronologia**
1_2021	Bateria 2	Almeida	Almeida	Quinta da Tasqueira	Bateria	Moderno/ Contemporâneo
2_2021	Calvário de Castelo Bom	Castelo Bom	Castelo Bom	Calvário	Cruzeiro	Moderno/ Contemporâneo
3_2021	Capela de S. Martinho	Castelo Bom	Castelo Bom	Largo de S. Martinho	Capela	Medieval/ Moderno
4_2021	Capela de Stª Bárbara	Castelo Bom	Castelo Bom	Stª Bárbara	Capela/ Ermida	Moderno
5_2021	Castelo de Castelo Bom	Castelo Bom	Castelo Bom	Rua Principal	Castelo	Medieval
6_2021	Cruzeiro de S. Martinho	Castelo Bom	Castelo Bom	Largo de S. Martinho	Cruzeiro	Moderno
7_2021	Capela/ Ermida de S. Sebastião	Castelo Bom	Aldeia de S. Sebastião	Largo de S. Sebastião	Capela/ Ermida	Indeterminada
8_2021	Fonte Espaldar	Castelo Bom	Castelo Bom	Estrada de Almeida	Fonte	Moderno/ Contemporâneo
9_2021	Fonte de Mergulho	Castelo Bom	Castelo Bom	Calvário	Fonte	Moderno
10_2021	Fonte Romana	Castelo Bom	Castelo Bom	Fonte Romana	Fonte	Medieval/ Moderno
11_2021	Igreja de Nossa	Castelo Bom	Castelo Bom	Travessa do Fidalgo	Igreja	Medieval/ Moderno

	Senhora da Assunção/ Igreja Paroquial de Castelo Bom					
12_2021	Pelourinho de Castelo Bom	Castelo Bom	Castelo Bom	Rua Direita	Pelourinho	Medieval/ Moderno
13_2021	Poço d'el Rey	Castelo Bom	Castelo Bom	Largo Poço d'el Rei	Cisterna	Medieval
14_2021	Poço da Escada	Castelo Bom	Castelo Bom	Largo Poço da Escada	Poço	Medieval
15_2021	Vigia	Castelo Bom	Castelo Bom	Vigia	Atalaia	Medieval
16_2021	Calvário de Freineda	Freineda	Freineda	Calvário	Cruzeiro	Moderno/ Contemporâneo
17_2021	Capela de Nossa Senhora do Rosário	Freineda	Freineda	Largo da Igreja	Capela	Moderno
18_2021	Capela de Santa Eufémia	Freineda	Freineda	Santa Eufémia	Capela	Moderno/ Contemporâneo
19_2021	Capela de Santo Antão	Freineda	Freineda	Estrada de Santo Antão	Capela	Moderno
20_2021	Capela de Santa Bárbara	Freineda	Freineda	Largo de Santa Bárbara	Fonte	Moderno
21_2021	Capela de Santo Cristo	Freineda	Freineda	Rua de Santo Cristo	Capela	Moderno
22_2021	Fonte de Santo Antão	Freineda	Freineda	Estrada de Santo Antão	Fonte	Moderno
23_2021	Igreja Paroquial de Freineda / Igreja da Imaculada Conceição	Freineda	Freineda	Largo da Igreja	Igreja	Medieval/ Moderno

24_2021	Carvalheira 2	Junça e Naves	Junça	Carvalheira	Abrigo	Indeterminado
25_2021	Igreja de São Tiago Maior / Igreja Paroquial de Naves	Junça e Naves	Naves	Largo da Igreja	Igreja	Medieval/ Moderno
26_2021	Fonte do Freixo	Junça e Naves	Naves	Fonte do Freixo	Fonte	Moderno/ Contemporâneo
27_2021	Capela de Santo António	Malhada Sorda	Malhada Sorda	Santo António	Capela	Moderno/ Contemporâneo
28_2021	Capela de São Marcos	Malhada Sorda	Malhada Sorda	Senhora da Ajuda	Capela	Medieval/ Moderno
29_2021	Capela de São Sebastião	Malhada Sorda	Malhada Sorda	São Sebastião	Capela	Moderno
30_2021	Capela de Santo Cristo	Malhada Sorda	Malhada Sorda	Santo Cristo	Capela	Moderno/ Contemporâneo
31_2021	Casa do Relógio	Malhada Sorda	Malhada Sorda	Rua do Relógio	Escultura	Moderno
32_2021	Convento dos Frades Agostinhos do Pé Descalço	Malhada Sorda	Malhada Sorda	Senhora da Ajuda	Convento	Moderno
33_2021	Fonte de Malhada Sorda	Malhada Sorda	Malhada Sorda	Rua da Fonte Aldeia	Fonte	Moderno
34_2021	Santuário de Nossa Senhora da Ajuda	Malhada Sorda	Malhada Sorda	Senhora da Ajuda	Capela	Medieval/ Moderno/ Contemporâneo
35_2021	Forte de Malhada Sorda	Malhada Sorda	Malhada Sorda	Rua Trás do Reduto	Fortim	Moderno/ Contemporâneo
36_2021	Rua da Laje	Malhada Sorda	Malhada Sorda	Rua da Laje	Escultura	Medieval/ Moderno
37_2021	Capela de São Martinho	Miuzela	Miuzela	São Martinho	Capela	Moderno

38_2021	Capela de Santa Bárbara	Miuzela	Miuzela	Santa Bárbara	Capela	Moderno
39_2021	Forte da Miuzela	Miuzela	Miuzela	Largo da Igreja	Fortim	Moderno
40_2021	Igreja Paroquial da Miuzela / Igreja de Santa Maria Madalena	Miuzela	Miuzela	Rua do Marvão	Igreja	Medieval/ Moderno/ Contemporâneo
41_2021	Capela de São Pedro	Nave de Haver	Nave de Haver	Avenida de São Pedro	Capela	Moderno/ Contemporâneo
42_2021	Capela de Santa Bárbara	Nave de Haver	Nave de Haver	Rua de Santa Bárbara	Capela	Moderno/ Contemporâneo
43_2021	Capela de Santo Cristo	Nave de Haver	Nave de Haver	Rua de Santo Cristo	Capela	Moderno/ Contemporâneo
44_2021	Igreja Paroquial de Nave de Haver / Igreja Matriz de São Bartolomeu	Nave de Haver	Nave de Haver	Rua Direita	Igreja	Medieval/ Moderno
45_2021	Capela de Poço Velho/ Igreja de Nossa Senhora da Conceição	Nave de Haver	Poço Velho	Poço Velho	Igreja	Medieval/ Moderno
46_2021	Capela de Santo Cristo	Vale da Mula	Vale da Mula	Santo Cristo	Capela	Moderno/ Contemporâneo
47_2021	Fonte Choupo	Vale da Mula	Vale da Mula	Rua Fonte Choupo	Fonte	Moderno/ Contemporâneo
48_2021	Fonte Grande	Vale da Mula	Vale da Mula	Rua da Fonte Grande	Fonte	Moderno
49_2021	Fonte Plame	Vale da Mula	Vale da Mula	Rua Plame	Fonte	Moderno/ Contemporâneo

50_2021	Forte de Vale da Mula	Vale da Mula	Vale da Mula	Largo da Igreja	Fortim	Moderno
51_2021	Igreja Paroquial de Vale da Mula / Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção	Vale da Mula	Vale da Mula	Largo da Igreja	Igreja	Medieval/ Moderno

4.3 Área Prospetada

Tal como foi exposto no capítulo metodológico, os trabalhos de prospeção realizados foram seletivos. Entre 2019 e 2020 a investigação focada entre as freguesias de Almeida, Malpartida e Vale da Coelha, Vale da Mula, Junça e Naves, São Pedro do Rio Seco, Vilar Formoso e a aldeia de Pailobo (Anexa da Parada) sinalizou um total de 105 sítios de interesse patrimonial (Fig. 3 - 7). Entre 2020 e 2021, nas freguesias de Almeida, Vale da Mula, Junça e Naves, Castelo Bom, Freineda, Nave de Haver, Malhada Sorda, Miuzela e Porto de Ovelha, esse número foi acrescentado com mais 51 novos sítios (Fig. 8 – 12).

Como resultado, observa-se uma grande diversidade na configuração dos mapas de áreas prospetadas. Dentro do território sinalizado, para além dos sítios arqueológicos identificados, foram auferidas áreas que, por reunirem condições desejáveis à fixação humana, foram visitadas e não foi reconhecido qualquer indício arqueológico nelas. Contudo, não se excluí a possibilidade de que no futuro sejam identificados vestígios, sobretudo de cronologias mais recuadas da proto-história e pré-história.

5. MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS

Com a preocupação de preservar a existência de vestígios arqueológicos para a posterioridade, foi recolhido o mínimo de material representativo durante os trabalhos de prospeção. Face à natureza de muitos dos sítios identificados, constituídos por edificados de época moderna, não se registou espólio arqueológico em todos os sítios inventariados. No que concerne aos sítios relocalizados, optou-se pela não recolha de material, à exceção do caso de Pedregais, já que a tipologia deste sítio foi redefinida.

O espólio recolhido encontra-se depositado no Centro de Estudos de Arquitetura Militar de Almeida (CEAMA) da Câmara Municipal de Almeida.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação desenvolvida no concelho de Almeida entre 2019 e 2021 permitiu obter uma nova perceção dos vestígios patrimoniais existentes, constatando o potencial arqueológico, desde a remota cronologia da época romana à época moderna, num território rural periférico da Beira interior. Analisando os dados recolhidos, até ao momento totalizam-se cerca de 156 novos sítios de interesse patrimonial, a maioria dos quais identificados da margem direita do rio Côa. Esta constatação não reflete a realidade totalidade do território, já que permanecem por analisar e integrar no estudo evidências dos territórios das freguesias da margem esquerda do rio Côa.

É inegável o impacte pandémico sentido no decorrer do segundo ano de investigação, afetando de forma profunda a aplicação da metodologia de trabalho de campo, que na primeira fase de investigação obteve tão relevantes resultados. A dificuldade na recolha de informação, via inquérito oral junto das populações locais, condicionou a averiguação de acessos e a identificação dos próprios sítios arqueológicos, permanecendo na memória popular ainda muito por descobrir.

Para além da situação pandémica que condicionou grandemente o contacto presencial com as comunidades rurais, a necessidade de colaboração e direção da arqueóloga noutros projetos (CM_E21, CM_TA21, ALM_RM20 e ALM_IM20), serviços e atividades culturais (CEAMA) consideradas prioritárias pela Autarquia, levou à abreviação do calendário de trabalhos de prospeção inicialmente previstos.

Em todo o caso, o balanço geral do ponto de situação da investigação não deixa de ser positivo, juntando os novos 156 sítios aos 75 anteriormente identificados por outros

autores, encontrando-se presentemente já integrados no Portal do Arqueólogo 20 das novas evidências nomeadas, dando um total de 95 sítios arqueológicos atualmente inseridos na base de dados de inventário cultural de bens arqueológicos.

Não foi identificado nenhum novo sítio pertencente à pré-história ou proto-história mas, prevê-se que a continuidade dos trabalhos de prospeção possam revelar evidências arqueológicas mais antigas às cronologias identificadas.

A antevisão que podemos abonar para levantamento do território da margem esquerda do Côa deixa prever importantes resultados. Foi feito um estudo sobre uma amostragem deste território pela própria autora em 2015, na União de freguesias da Amoreira, Parada e Cabreira, a propósito da investigação para tese de mestrado, tendo sido identificados sítios com cronologias que remontam ao Bronze Final e a Idade do Ferro Plena (Fonte, 2015). Em 2019, no decorrer do referido acompanhamento arqueológico do projeto "Abastecimento de Água e Saneamento a Pailobo" (ALM_PAI19) foram identificados 9 sítios de interesse patrimonial, remontando o mais antigo à alta idade média. No mesmo seguimento, entre 14 de Junho e 2 de Agosto de 2021, foram acompanhados os trabalhos do projeto "Arranjos Exteriores e Arquitetura Paisagista da entrada da Aldeia Histórica de Castelo Mendo (Fase 1)" no qual também se procedeu ao levantamento de elementos patrimoniais. Todos esses dados serão contemplados na próxima fase do estudo, pretendendo-se juntar mais evidências dos territórios de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso, Mesquitela, Freixo, Leomil, Mido Senouras e Aldeia Nova, Azinhal, Peva e Valverde.

Esta investigação incidiu ainda sobre a relocalização de sítios previamente identificados no território, averiguando pela sua correta georreferenciação e classificação, tendo permitido relocalizar e estabelecer uma nova proposta tipológica para Pedregais

(CNS: 12535), bem como identificar um total de 42 sepulturas em relação às 37 anteriormente identificadas no sítio de Necrópole de Malpartida/ Nave do Moiro (CNS: 6852). Noutras ocorrências, foram detetadas fichas de inventário repetidas na base de dados do portal do arqueólogo, como o exemplo dos sítios de Citânia de Oppidanea/ Moradios (CNS: 26598), Malhada Sorda (CNS: 19827) e Moradios (CNS: 16639), tendo sido alertada, na altura a DRCC, para tais situações.

Os dados reunidos neste relatório devem ser encarados como um catálogo de sítios possíveis de identificar durante a realização deste trabalho. Não se trata de uma Carta Arqueológica, mas de um compêndio sobre o estado atual da investigação arqueológica no concelho, parte de um processo que tem como objetivo fulcral reunir o máximo número de informações sobre sítios arqueológicos do concelho de Almeida que, na sua conclusão, irá constituir a Carta Arqueológica atualizada do concelho.

Os resultados deste trabalho são dados a conhecer ao público, possibilitando a consulta de informação sobre cada freguesia do concelho. Paralelamente, a integração dos dados na próxima revisão do Plano Diretor Municipal, no âmbito da gestão e planeamento de obras públicas, entidades e instituições públicas ou privadas podem consultar as ocorrências arqueológicas identificadas na área de incidência de qualquer projeto, tomando antecipadamente conhecimento da sua existência, prevendo ações de mitigação sobre áreas com sítios protegidos, evitando impactos patrimoniais e permitindo uma melhor gestão camarária do património concelhio.

7. BIBLIOGRAFIA

8.1 Geral

ALARCÃO, Jorge de (1988), *O Domínio Romano Em Portugal*, Mem Martins;

BARKER, P. (1993) – Techniques of Archaeological Excavation. Londres: B.T. Batsford. 3ª edição;

HARRIS, E. C (1991), *Princípios de Estratigrafia Arqueológica*, Barcelona, Editorial Critica;

OLIVEIRA, E.P. (1984), *Bibliografia Arqueológica Portuguesa (1935-1969)*, Lisboa, IPPCC-DA;

OLIVEIRA, E.P. (1985), *Bibliografia Arqueológica Portuguesa (1970-1979)*, Lisboa, IPPCC-DA;

OLIVEIRA, E.P. (1993), *Bibliografia Arqueológica Portuguesa (séc. XVI-1934)*, IPPAR, Lisboa.

8.2 Específica

AAVV (2013) – *Aspectos da Romanização das Terras Beirãs de entre Tejo e Douro*. Celorico da Beira: Câmara Municipal de Celorico da Beira| ARA – Associação de Desenvolvimento, Estudo e Defesa do Património da Beira Interior.

ALARCÃO, J. de (1980) – Os problemas da Origem e da Sobrevivência das Villae Romanas do Norte do País. In *Actas do Seminário de Arqueologia do Noroeste Peninsular*. Vol. III. Pp. 171-179.

ALARCÃO, J. de (1997) - A tecnologia agrária romana. In *Portugal romano: A exploração dos recursos naturais*. Lisboa: MNA. Pp. 137-148.

ALARCÃO, J. de (1998) – A paisagem rural romana e alto-medieval em Portugal. *Conimbriga - Revista do Instituto de Arqueologia*. Coimbra. Vol. XXXVII. Pp. 89-119.

ALMEIDA, J. de (1943) – *Roteiro dos Monumentos de Arquitectura Militar do concelho da Guarda*. Lisboa: Império.

ALMEIDA, J. de (1945) – *Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses*. Vol. I: Beira. Lisboa: Edição do autor.

ALMEIDA, T. C. de (2009) – *O Cerco de Almeida na memória dos franceses de antes e de agora.* In Revista *CEAMA* nº. 3. Almeida: Câmara Municipal de Almeida.

AMORIM, P. (2009) – A Artilharia e a Arquitetura na Praça de Almeida no início do século XIX: inventários, noções e termos comparativos. In Revista *CEAMA*, nº3. Pp. 9-2.

ANDERSEN, T. (2009) – A Paisagem de Almeida. In *Almeida candidatura das Fortificações Abaluartadas da raia Luso-Espanhola a património Mundial – Unesco/ Candidacy of the Bulwarked Fortificacions of the Portuguese Spanish "Raia" [Border Line] as World Heritage- Unesco*. Almeida: Câmara Municipal de Almeida. Pp 171-173.

ARAUJO, J. S. de (1644) – *Sucessos militares das Armas portuguesas em suas fronteiras depois da real acclamação contra Lisboa*. Paulo Craesbeeck. fl 121; 101, 154.

BARBOSA, P. G. (1998) – Organização defensiva na fronteira beirã oriental: "Estremadura" e Riba Côa até ao século XIII. *Revista da Faculdade de Letras*. Porto. Vol. XV. Pp. 199-212.

BARRENTO, A. M; CARVALHO, J. V. (2006) – A Praça de Almeida na "Guerra Fantástica". In *Bicentenário da Guerra Peninsular* (coleção). Almeida: Câmara Municipal de Almeida.

BARROCA, M. J. (1998) – D. Dinis e a arquitetura militar portuguesa. In *Actas das IV Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*. Porto. Pp.801-822.

BARROCA, M. J. (2000) – Aspetos da evolução da arquitetura militar da Beira Interior. *Beira Interior – História e património.* Pp. 215-238.

BARROCA, M. J. (2003) – Tempos de resistência e de inovação: a arquitetura militar portuguesa no reinado de D. Manuel I [1495-1521]. In *Portvgalia*, nova série, vol. XXIV. Pp. 95-112.

BARROCA, M. J. (2008-2009) – De Miranda do Douro ao Sabugal: arquitectura militar e testemunhos arqueológicos medievais num espaço de fronteira. In *Portvgalia*, nova série, vol XXIX-XXX. Porto: Universidade do Porto. Pp.193-252.

BIGOTTE, J. (1948) – *O Culto de Nossa Senhora na Diocese da Guarda.* Lisboa: Papelaria Fernandes.

BIGOTTE, M. J. C. (2002) – *Memórias Paroquiais, Retrato do Concelho da Guarda em 1758.* Guarda: Câmara Municipal da Guarda.

BORGES, M. (1998) – *Almeida: entre o Côa e os Castelos no caminho das invasões*. Aldeias Históricas de Portugal. Almeida: Câmara Municipal de Almeida.

CAMPOS, J. (2006) – *Almeida, As Coberturas das "Casamatas*". Almeida: Câmara Municipal de Almeida.

CAMPOS, J. (2007) – *Portas e Poternas da Praça-forte*. Almeida: Câmara Municipal de Almeida.

CAMPOS, J. [coord.] (2009) – *Candidatura das Fortificações Abaluartadas da Raia Luso-Espanhola a Património Mundial – UNESCO*. Almeida: Câmara Municipal de Almeida.

CAMPOS, J.; MARUJO, J.; SOUSA, P.; AMORIM, P. (2009) – Ficha de Identificação da Fortificações de Almeida. In *Almeida candidatura das Fortificações Abaluartadas da raia Luso-Espanhola a património Mundial – Unesco/Candidacy of the Bulwarked Fortifications of the Portuguese Spanish "Raia" [Border Line] as World Heritage-Unesco*. Almeida: Câmara Municipal de Almeida. Pp. 21-33

CAMPOS, J. (coord.) (2011) – *Almeida e a candidatura da Fronteira Abaluartada a Património Mundial*. In *CEAMA*, nº7. Almeida: Câmara Municipal de Almeida.

CAMPOS, J. (2013) – *Almeida: O castelo de D. Dinis e a fronteira de Portugal*. Salamanca: Câmara Municipal de Almeida.

CARDOSO, L. (1767) – *Portugal sacro-profano, ou, Catalogo alfabetico de todas as freguezias dos reinos de Portugal, e Algarve : das igrejas com seus oragos : do titulo dos parocos, e annual rendimento de cada huma : dos padroeiros, que apresentão :*

juntamente com as leguas de distancia da metropoli do reino e da cidade principal, e cabeça do bispado, com o numero dos fogos. Lisboa: Officina de Miguel Manescal da Costa, impressor do Santo Oficio. Vol. I. P. 45,115; Vol. II. P. 102.

CARVALHO, J. V. (1988) – *Almeida – Subsídios para a sua História*. 2 vols. Almeida: Câmara Municipal de Almeida.

CARVALHO, J. V. (1994) – *O Castelo de Almeida. Origem, história e destruição. Controvérsias.* 2º edição, Almeida: Câmara Municipal de Almeida.

CARVALHO, M. J. P. de (2006) – Da Praça de Almeida à Batalha do Buçaco: seu contexto na Guerra Peninsular. In *Bicentenário da Guerra Peninsular* (coleção). Almeida: Câmara Municipal de Almeida;

CARVALHO, P. (2005) – Identificação e representação espacial das capitais da Beira Interior. In *Lusitanos e Romanos no Nordeste da Lusitânia – 2as Jornadas do Património da Beira Interior*. Guarda: Centro de Estudos Ibéricos. Pp. 155-170.

CARVALHO, P. C. (2010a) – O interior norte da Lusitânia romana: resistências, mudanças e rupturas nos primeiros tempos do Império. In *Procesos de cambio en el occidente de Hispania*. León: Edição Junta de Castilla y León. Pp. 79-91.

CARVALHO, P. C. (2010b) – A Beira interior na época romana: traços recuperados e linhas de investigação. In *Actas do Congresso Internacional de Arqueologia: Cem anos de investigação arqueológica no Interior Centro*. Castelo Branco: Museu Francisco Tavares Proença.

CARVALHO, P. C. (2011) – Pela Beira Interior no século I d.C.: das capitais de civitates aos vici, entre o Pônsul e a Estrela. In *Actas V Congresso de Arqueologia do Interior Norte e Centro de Portugal, Mêda-Foz Côa.* Casal da Cambra: Caleidoscópio. Pp. 313-330.

CASTRO, J. O. da G. e (1902) – *Diocese e Distrito da Guarda*. Porto: Edição do autor.

CINTRA, L. F. L. (1984) – *A Linguagem dos Foros de Castelo Rodrigo seu confronto com a dos foros de Alfaiates, Castelo Bom, Castelo Melhor, Coria, Cáceres e Usagre: contribuição para o estudo do leonês e do galego-português do século XIII.* Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.

CLAMOTE, V. (2011) – *O desnivelamento entre a superfície da Meseta e as superfícies abatidas da Beira Baixa: Compreensão geomorfológica da sua evolução*. Dissertação de Mestrado em Geografia física, Ambiente e Ordenamento do Território, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra, policopiado.

COBOS GUERRA, F. (2002) – Artillería y fortificación ibérica de transición en torno a 1500. In FERNANDES, I. C. F., [coord.] – Mil Anos de Fortificações na Península Ibérica e no Magrebe [500-1500]: Actas do Simpósio Internacional sobre Castelos 2000. Lisboa: Edições Colibri / Câmara Municipal de Palmela. Pp. 677-694.

COBOS GUERRA, F. e CAMPOS, J. (2013) – *Almeida / Ciudad Rodrigo. A Fortificação da Raia Central*. Ed. Trilingue do Consórcio Transfronteirizo. Salamanca.

CONCEIÇÃO, M. T. da (2002) – *Da villa cercada à praça de guerra: formação do espaço urbano de Almeida, séculos XVI-XVIII*. Lisboa: Livros Horizonte.

CORREIA, J. M. (1906) – Antiguidades do Concelho do Sabugal. *O Arqueólogo Português*. Lisboa. Vol. XI, nº 5 a 8. Pp. 129-135.

CORREIA, L. M. M. de V. (2010) – *Castelos em Portugal. Retrato do seu Perfil Arquitetónico [1509-1949]*. Coimbra: Universidade de Coimbra.

COSME, S. M. R. (2002) – *Entre o Côa e o Águeda – povoamento nas épocas romana e alto-medieval*. Dissertação de Mestrado em Arqueologia apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Porto, policopiado.

COSTA, A. C. da (1708) – *Corografia Portugueza, e Descripçam Topografica do famoso Reyno de Portugal*. Tomo II. Lisboa.

CURADO, F. P. (1982) – A Viação Romana no Concelho de Penamacor: Contribuição para o Estudo da Via de Mérida a Braga. In *Actas e Memórias do 1º Colóquio de Arqueologia e História do Concelho de Penamacor*. Penamacor: Câmara Municipal de Sabugal. Pp.83-98.

CURADO, F. P. (1988-1994) – A propósito de Conimbriga e Coniumbriga. *Gaya*. Vila Nova de Gaia. VI. Pp. 213-234.

FARIA, A. M. (1985) – *Subsídios para um Inventário dos Achados Monetários no Distrito da Guarda*. Sep. Biblioteca Arquivos e Recursos. Lisboa: Instituto Português do Património Cultural.

FONTE, A. B. B. (2015) – *Arqueologia, Património e Museus na Câmara Municipal de Almeida*. Dissertação de Mestrado em Arqueologia apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Lisboa.

FONTE, A. B. B. (2016) – Pedras com História: Novos dados de sepulturas rupestres do concelho de Almeida. In Atas das VIII Jornadas de Jovens em Investigação Arqueológica: Entre ciência e cultura: Da interdisciplinaridade à transversalidade da arqueologia. Lisboa: CHAM/FCSH. Pp. 221-224.

FONTE, A. B. B. (2021) – Para além da Praça-Forte de Almeida: Testemunhos Arqueológicos de uma Paisagem Fortificada. In "XV Seminário Internacional do CEAMA – Arquitetura Abaluartada e Património UNESCO". Revista CEAMA. Almeida: Câmara Municipal de Almeida. Nº24. Pp. 65-80.

GIL, D. S. (2013) – *Caminos de Santiago en el valle del Côa* [Folheto]. [s.l.]: Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional.

GOMES, R. C. (1996) – *Castelos da Raia*. Vol. I -Beira. Lisboa: IPPAR.

GONÇALVES, L. J. R. (1995) – *Os castelos da Beira interior na defesa de Portugal (séc. XII - XVI)*. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Lisboa.

GONÇALVES, I. (2009) – Povoamento medieval de Riba Côa. In *Paisagens Rurais e Urbanas. Fontes, Metodologias, Problemáticas. Povoamento e Povoação [IV]*. Lisboa: Centro de Estudos Históricos da Universidade Nova de Lisboa. Pp. 53-108.

LEAL, A. S. d'A. B. de P. (1873) – Almeida. In *Portugal Antigo e Moderno*. Diccionario. Vol. I. Lisboa: Typographia Editora de Mattos Moreira & Compania. P. 145.

LOBÃO, J. C.; MARQUES, A. C. ; NEVES, D. (2005) – O Povoamento romano na área da Torre de Almofala (*civitas Colbecorum*). In *Lusitanos e Romanos no Nordeste da*

Lusitânia – 2as Jornadas do Património da Beira Interior. Guarda: Centro de Estudos Ibéricos. Pp. 171-188.

LOPES, P. (2004) – Alma até Almeida. In *Casas de Portugal*, n.º 47, Fevereiro - Março 2004. Barcarena. Pp. 12-17.

MANTAS, V. G. (1996) - *A rede viária romana da faixa atlântica entre Lisboa e Braga.* Dissertação de Doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra. Texto policopiado.

MARTA, I. da S. (1996) – *Pinhel Falcão*. 2ª edição. Pinhel: Câmara Municipal de Pinhel.

MARTÍN VISO, I. (2007) – Tumbas y sociedades locales en el centro de la península en la alta edad media: el caso de la comarca de Riba Côa (Portugal). *Arqueología y Territorio Medieval - Revista de Arqueología da Área de História Medieval*. Jaén.Nº14. Pp. 21-47.

MARTÍN VISO, I. (2008) – Una periferia creativa: la articulación del territótio en la comarca de Riba Côa (Portugal) (siglos VI-XI). *Territorio, Sociedad y Poder – Revista de Estudios Medievales*. Oviedo. Nº3. Pp. 85-109.

MONTEIRO, J. G. (1999) – *Os Castelos Portugueses dos finais da Idade Média. Presença, perfil, conservação, vigilância e comando*. Lisboa: Edições Colibri / Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

MONTEIRO, P. C. G. de S. e C. (2010) – *Almeida – da Complexidade Militar a uma proposta de Musealização*. Dissertação de Mestrado em Museologia e Património Cultural apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra.

MOREIRA, R. (1986) – Do Rigor Teórico à Urgência Prática: a Arquitetura Militar. In *História da Arte em Portugal, o Limiar do Barroco*. Lisboa.

MORENO GARCÍA, L. A. (1998) – Riba Coa en el período Visigodo. In *O Tratado de Alcanices e a importância histórica das terras de Riba-Côa (Actas)*. Lisboa: Universidade Católica. Pp. 115-130.

NETO, N. M. G. (1998/1999) – Levantamento arqueológico de Malhada Sorda. Trabalho académico apresentado na disciplina de Proto-História da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

NOGUEIRA, J. A. D. (1998) – Os municípios medievais do Riba-Côa. In *O tratado de Alcanices e a importância histórica das terras de Riba-Côa*. Lisboa: Universidade Católica Editora. Pp. 197-209.

NUNES, J. C.; RODRIGUES, A. V. (1957) – Dos nuevas espadas del bronce final en Portugal: Vilar Maior e Castelo Bom. *Zephyrvs.* Salamanca: Universidade de Salamanca. VIII. Pp. 279-285.

OSÓRIO, M. (2000) – *O Povoamento Romano do Alto Côa*. Dissertação de Mestrado em Arqueologia apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra.

OSÓRIO, M. (2005) – Contributos para o estudo do I milénio a.C. no Alto Côa. In *Lusitanos e Romanos no Nordeste da Lusitânia – 2as Jornadas do Património da Beira Interior*. Guarda: Centro de Estudos Ibéricos. Pp. 35-66.

PEREIRA, M. (1988) – *Castelos da Raia da Beira, Distrito da Guarda*. Guarda.

PERESTRELO, M. S. e FERREIRA, M. do C. (2002) – Fortificações e caminhos medievais no Médio Côa. In FERNANDES, Isabel (coord.) – *Mil anos de Fortificações na Península e no Magreb (500-1500)*. Actas do Simpósio Internacional sobre Castelos. Lisboa/Palmela: Colibri/Câmara Municipal de Palmela. Pp. 885-893

PERESTRELO, M. S. (2003) - *A Romanização na bacia do rio Côa*. Vila Nova de Foz Côa: Instituto Português de Arqueologia. Parque Arqueológico do Vale do Côa.

PERESTRELO, M. S. (2008) – Cidadelhe e a Proto-história e a Romanização de Médio Côa. In *III Congresso de Arqueologia Trás-os-Montes, Alto Douro e Beira Interior*: *Proto-história e romanização – Guerreiros e Colonizadores*. Porto: Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão. Pp. 56-71.

PIRES, N. B. L.; VALENTE, A. M. (2006) – Almeida e as Invasões Francesas. In *Bicentenário da Guerra Peninsular* (coleção). Almeida: Câmara Municipal de Almeida.

PIZARRO, J. A. (2007) – O Regime Senhorial na Fronteira do Nordeste Português. Alto Douro e Riba Côa (Séculos XI – XIII). *Hispania* - Revista Espanhola de História. Madrid. Vol. LXVII, nº 227, Setembro – Dezembro. Pp. 849-880.

QUINTA, A. L. (2008) – *A fortaleza de Almeida: uma perspectiva arquitectónica*. Almeida: Câmara Municipal de Almeida.

RAMOS, T. P. (2018) – Nem só com Castelo se defendeu a Fronteira: atalaias e povoados fortificados na margem esquerda do médio Côa. In ROSAS, L. et al. (coords.). *Genius Loci: lugares e significados / places and meanings*. Vol. 2. Pp. 145-158.

REI, A. (2005) – Almeida e a Cidade da Ammaya (Marvão) no itinerário de Târik Ibn Ziyâd e do seu exército em fins de 711 – inícios de 712. In *Muçulmanos e Cristãos entre o Tejo e o Douro (séculos VIII a XIII).* Palmela: Câmara Municipal de Palmela / Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Pp. 85-90.

RODRIGUES, A. V. (2003) – Contributo para o estudo do Paleolítico inferior na Região de Riba Côa. In *Coavisão*. Nº 5.

RODRIGUES, A. V. (2006) – As Terras de Riba-Côa nas Invasões Francesas. In Bicentenário da Guerra Peninsular (coleção). Almeida: Câmara Municipal de Almeida.

RODRIGUES, A. V. (2009) – Importância Cultural e estratégica de Almeida ao longo do Tempo. In *Almeida candidatura das Fortificações Abaluartadas da raia Luso- Espanhola a património Mundial – Unesco/Candidacy of the Bulwarked Fortifications of the Portuguese Spanish "Raia" [Border Line] as World Heritage- Unesco*. Almeida: Câmara Municipal de Almeida. Pp. 60-90.

RODRIGUES, A. V. (2010) – *Almeida: Da pré-história aos nossos dias – From prehistory to our days: Memórias – Memories*. Almeida: Câmara Municipal de Almeida.

ROSAS, L. M. C. e BARROCA, M. J. (2000) - *Do Douro Internacional ao Côa - As raízes de uma fronteira*. Porto.

SAA, M. (1960) – *As grandes vias da Lusitânia*. Livro X, Tomo III. Lisboa. Pp.317-324.

SANTOS, J. M. dos (2005) – *Notícias e Memórias Paroquiais Setecentistas – 4. Almeida*. Viseu: Palimage Editores.

SILVA, R. C. da (2006) – *Génese e Transformação da Estrutura do Povoamento do I Milénio a.C. na Beira Interior*. Dissertação de Mestrado em Arqueologia apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra, policopiado.

TEIXEIRA, A. (2008) – Sondagens arqueológicas no castelo de Almeida e envolvente: síntese de resultados (2007). In Revista *CEAMA*, 2. Pp. 44-55.

TEIXEIRA, A. (2009) – Almeida: O Potencial Arqueológico de um espaço de Guerra Multissecular. In *Almeida candidatura das Fortificações Abaluartadas da raia Luso-Espanhola a património Mundial –Unesco/Candidacy of the Bulwarked Fortifications of the Portuguese Spanish "Raia" [Border Line] as World Heritage- Unesco*. Almeida: Câmara Municipal de Almeida. Pp. 53-59.

TEIXEIRA, A.; GIL, L. S. (2013) – O Castelo de Almeida: origem medieval, reformas manuelinas e reutilização moderna. Balanço de um projecto de investigação e valorização arqueológica. In *Arqueologia em Portugal: 150 anos*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses. Pp. 1129- 1138.

TEIXEIRA, A.; GIL, L. S.; NEVES, C. A.; COSTA, T. (2013a) – *O Castelo de Almeida: Arqueologia de um espaço de guerra multissecular*. *Catálogo da exposição*. Almeida: Câmara Municipal de Almeida.

TEIXEIRA, A.; COSTA, T.; GIL, L. S. (2013b) – Fortificação, espaço conventual, saneamento e circulação na Idade Moderna em Almeida (Guarda): resultados de intervenções arqueológicas. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa: Direcção Geral do Património Cultural. Pp. 375-387.

TELES, J. A. dos S.; TELES, C. A. C. (1981) – *Levantamento toponímico e arqueológico do Concelho de Almeida*. Trabalho de licenciatura em arqueologia apresentado à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra, policopiado.

VASCONCELLOS, J. de L. de (1916) - Pela Beira. Palavras prévias - De Lisboa a Castelo Branco. *O Arqueólogo Português*. Lisboa. Série 21. Pp. 293-344.

VILAÇA, R. (1994) - *Aspectos do povoamento da Beira Interior (Centro e Sul) nos finais da Idade do Bronze.* 3 vols. Dissertação de Doutoramento em Pré-História e Arqueologia apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra, policopiado.

VILAÇA, R.; SANTOS, A.; PORFÍRIO, E.; MARQUES, J.; CANAS, N. (1998) – Lugares e caminhos no mundo pré-romano da Beira interior. In *Cadernos de Geografia*, nº17. Coimbra: faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Pp. 35-42.

VILAÇA, R. (2005) - Entre Douro e Tejo, por terras do interior: o I milénio a. C. *In Lusitanos e Romanos no Nordeste da Lusitânia, Actas das II Jornadas do Património da Beira Interior, 21 e 22 de Outubro de 2004.* Guarda: Centro de Estudos Ibéricos. Pp. 13-32.

VILAÇA, R. (2013) – O Povoamento da Beira Interior durante o Bronze Final: evidências, interação e simbolismos. In *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. Vol.XX. Oeiras: Câmara Municipal. Pp. 191-220.

8.3 Cartografia

Instituto Geográfico de Portugal - *Carta Militar de Portugal*, 1:25 000, fl. 172, 183, 194;

LNEG - Carta Geológica de Portugal, 1:50 000.

8.4 Internet

Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais – www.monumentos.pt

DGPC – http://www.patrimoniocultural.pt/

Google Earth – https://earth.google.com

Instituto Geográfico Português – www.igeo.pt

SIPA – http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/Default.aspx

Almeida, 19 de Janeiro de 2024

8. ANEXO CARTOGRÁFICO

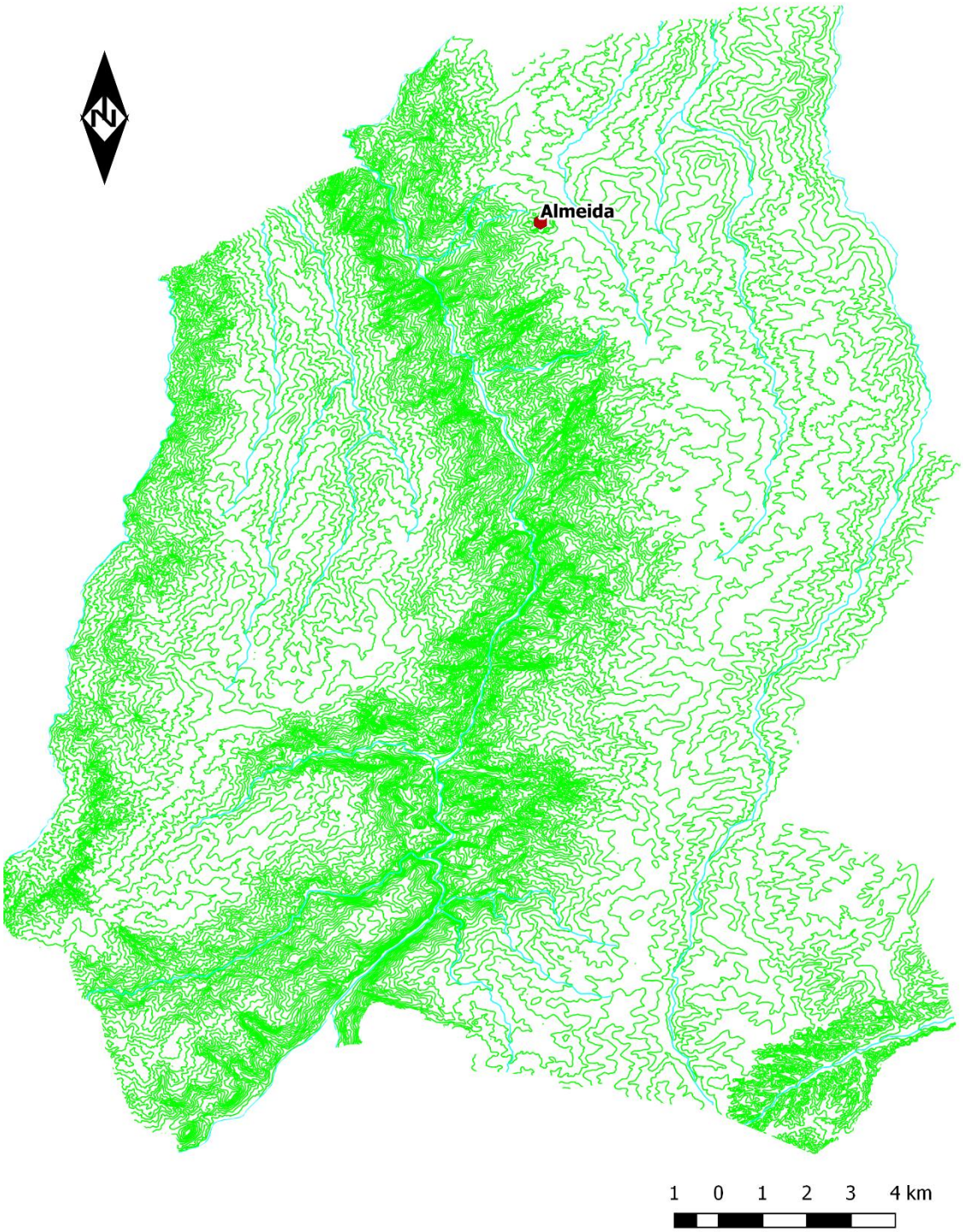

Figura 1 – Mapa de altimetria da área do concelho de Almeida.

Figura 2 - Mapa da área do concelho de Almeida sobre ortofoto.

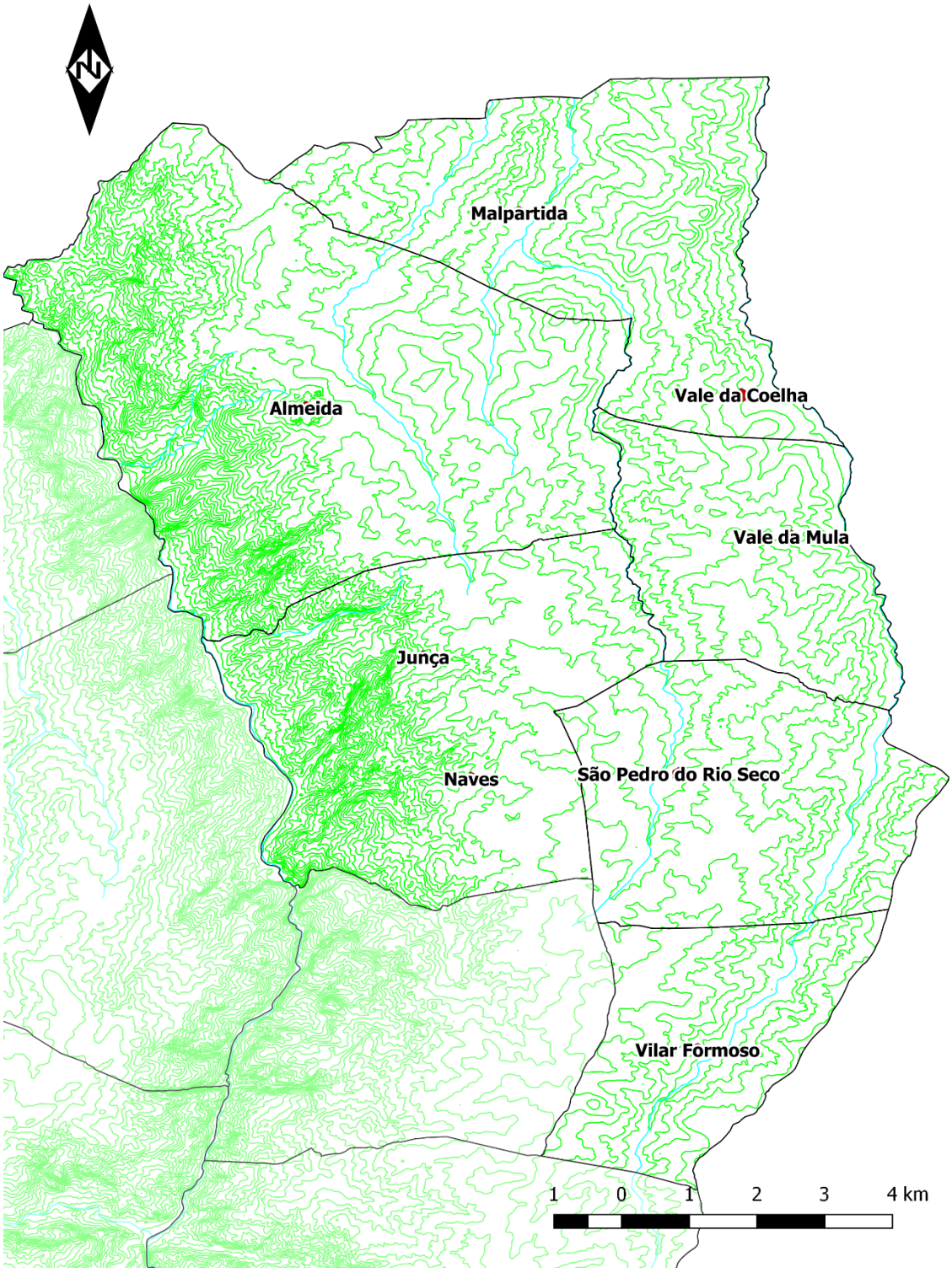

Figura 3 - Área com freguesias do concelho de Almeida a prospetar (1ª Fase).

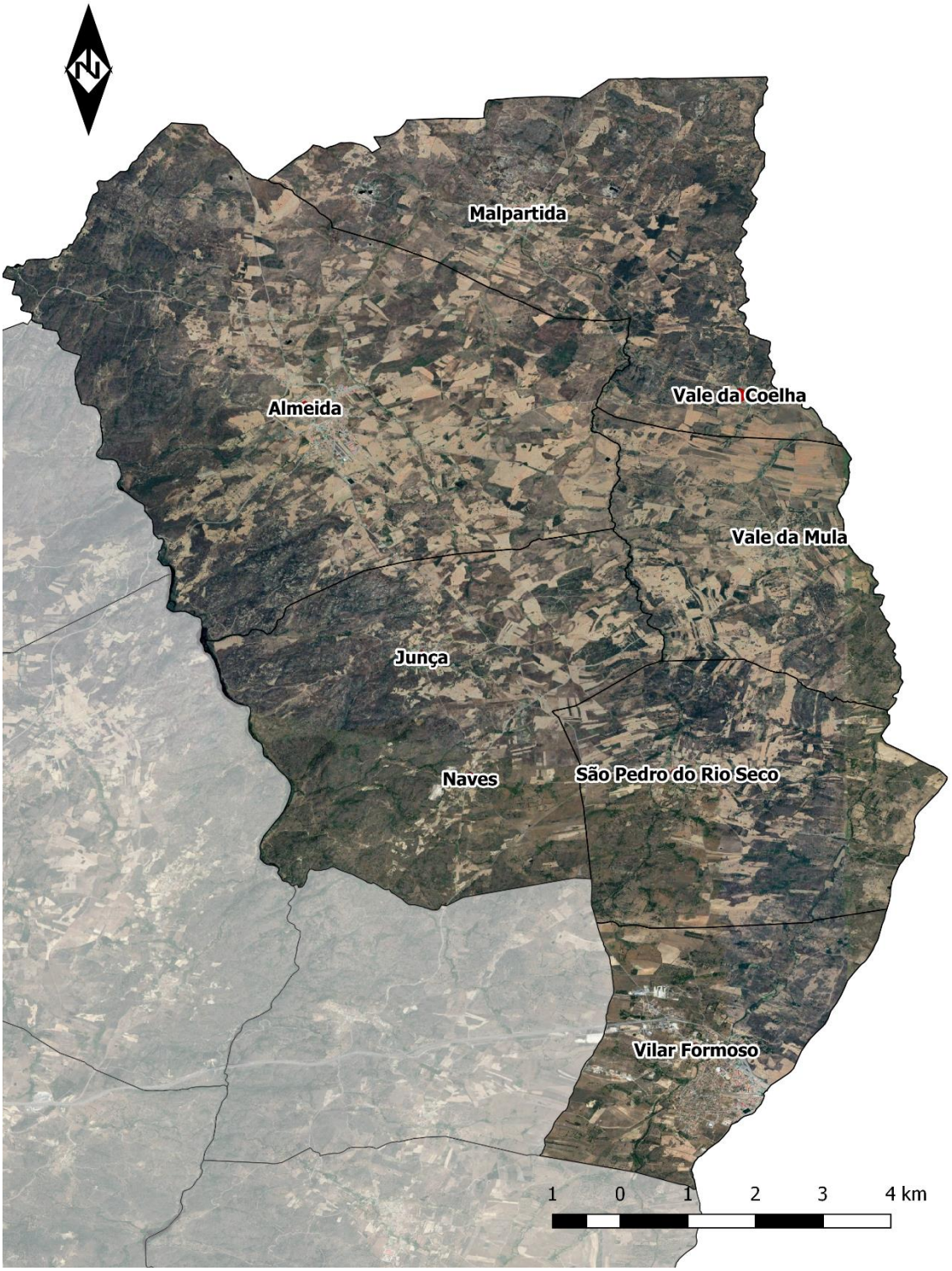

Figura 4 - Área com freguesias do concelho de Almeida a prospetar sobre ortofoto (1ª Fase).

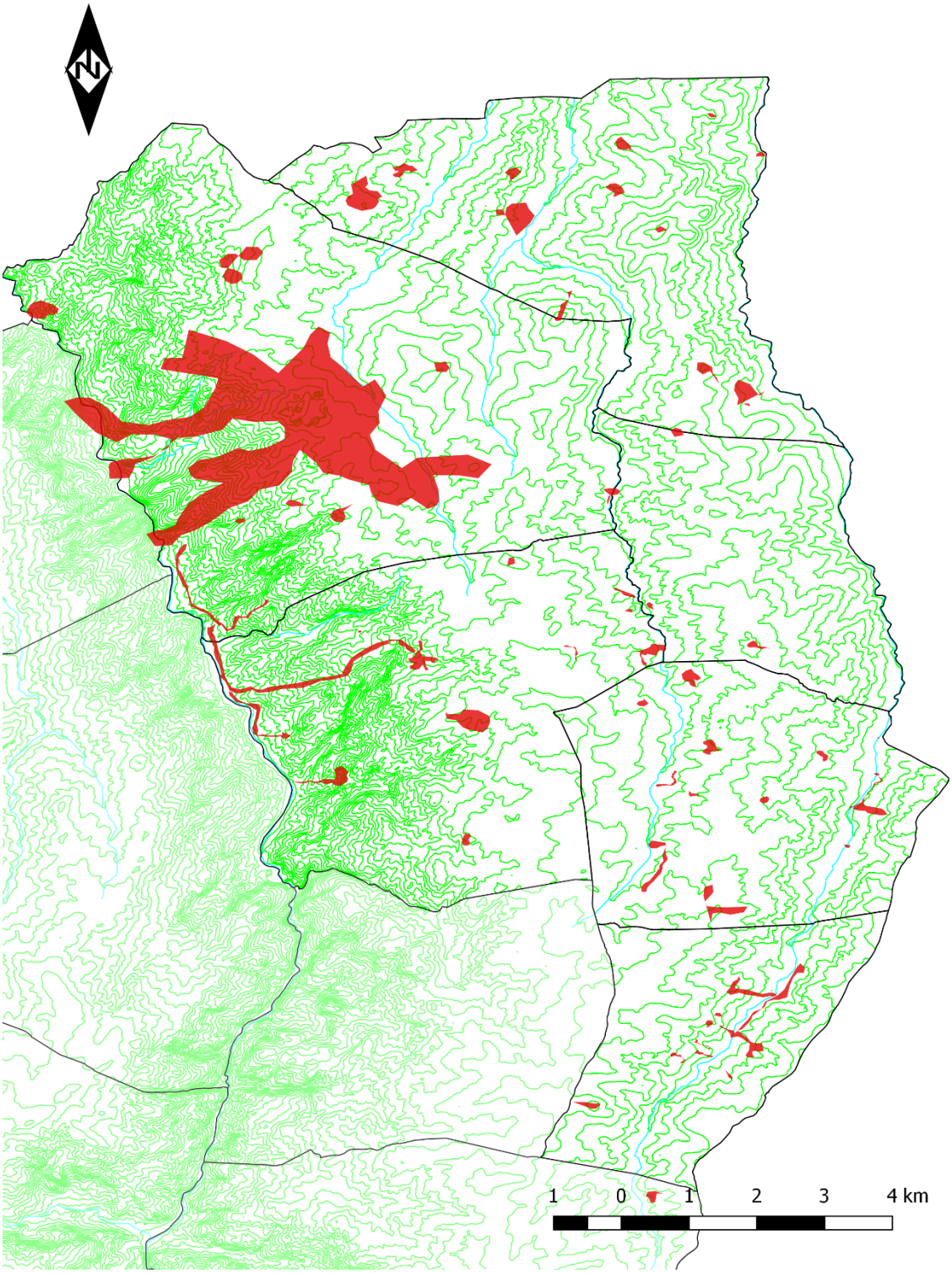

Figura 5 - Mapa do concelho de Almeida com as áreas prospetadas (1ª Fase).

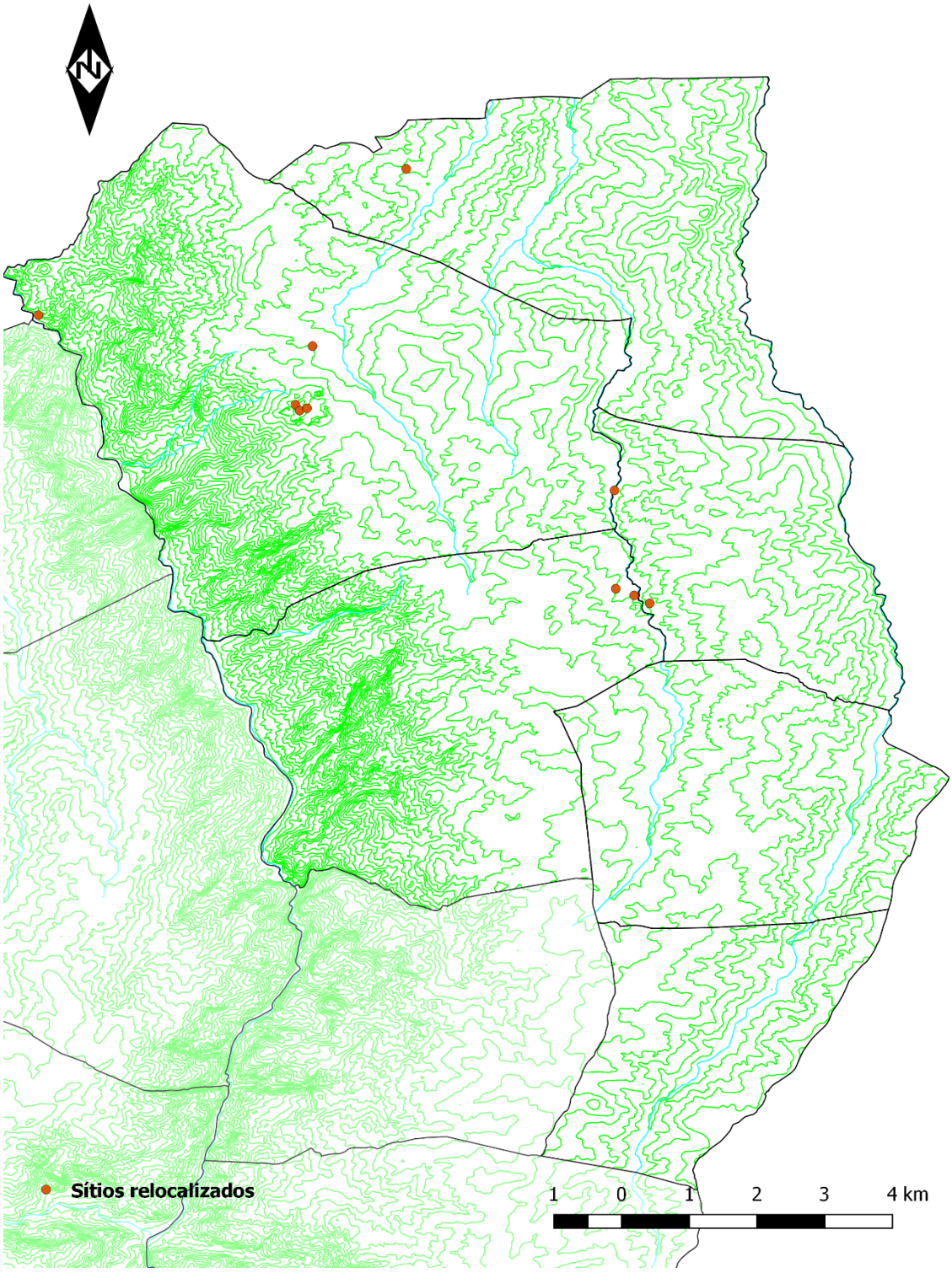

Figura 6 - Mapa de sítios arqueológicos relocalizados (1ª Fase).

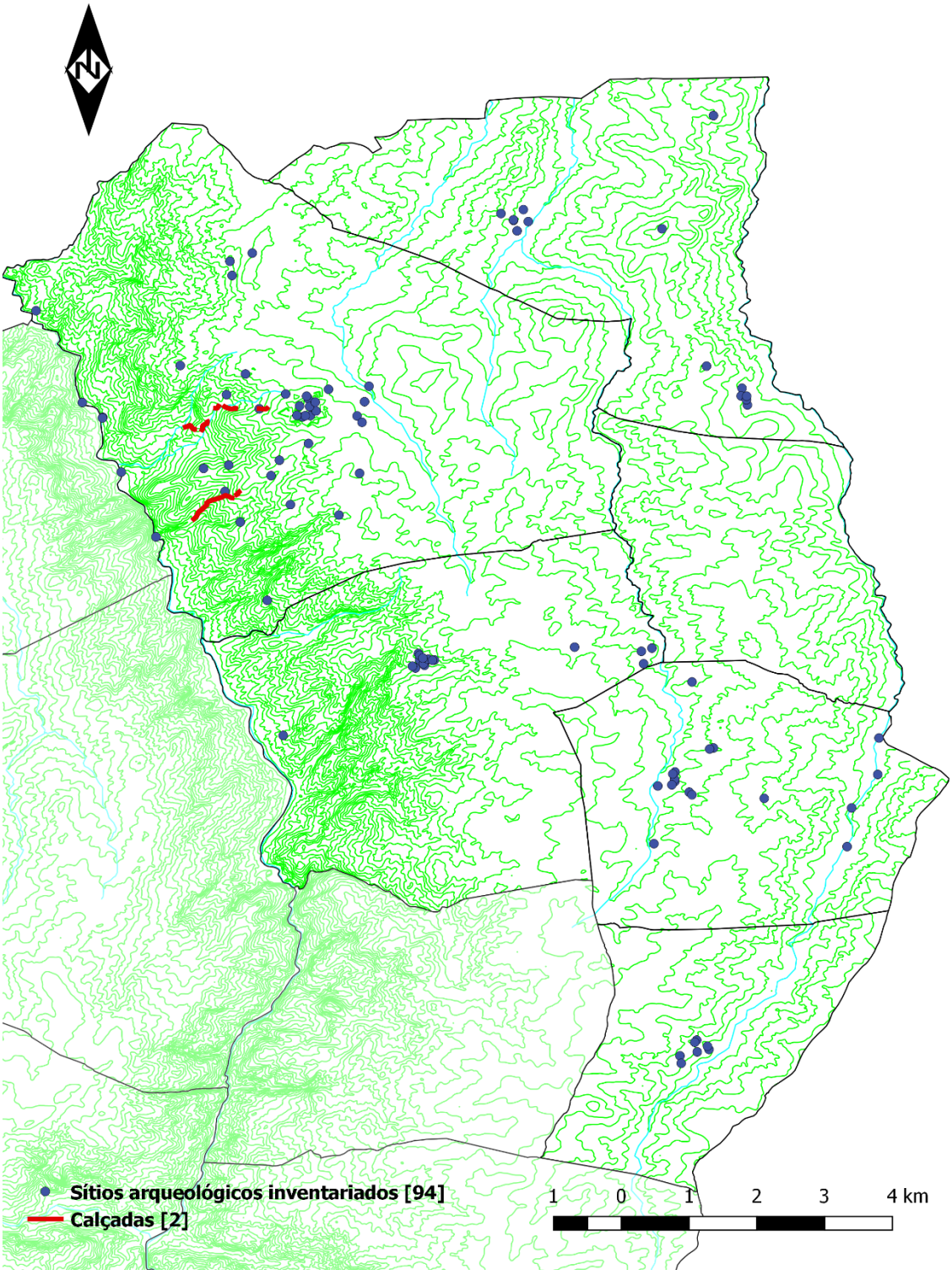

Figura 7 - Mapa de novos sítios arqueológicos identificados (1ª Fase).

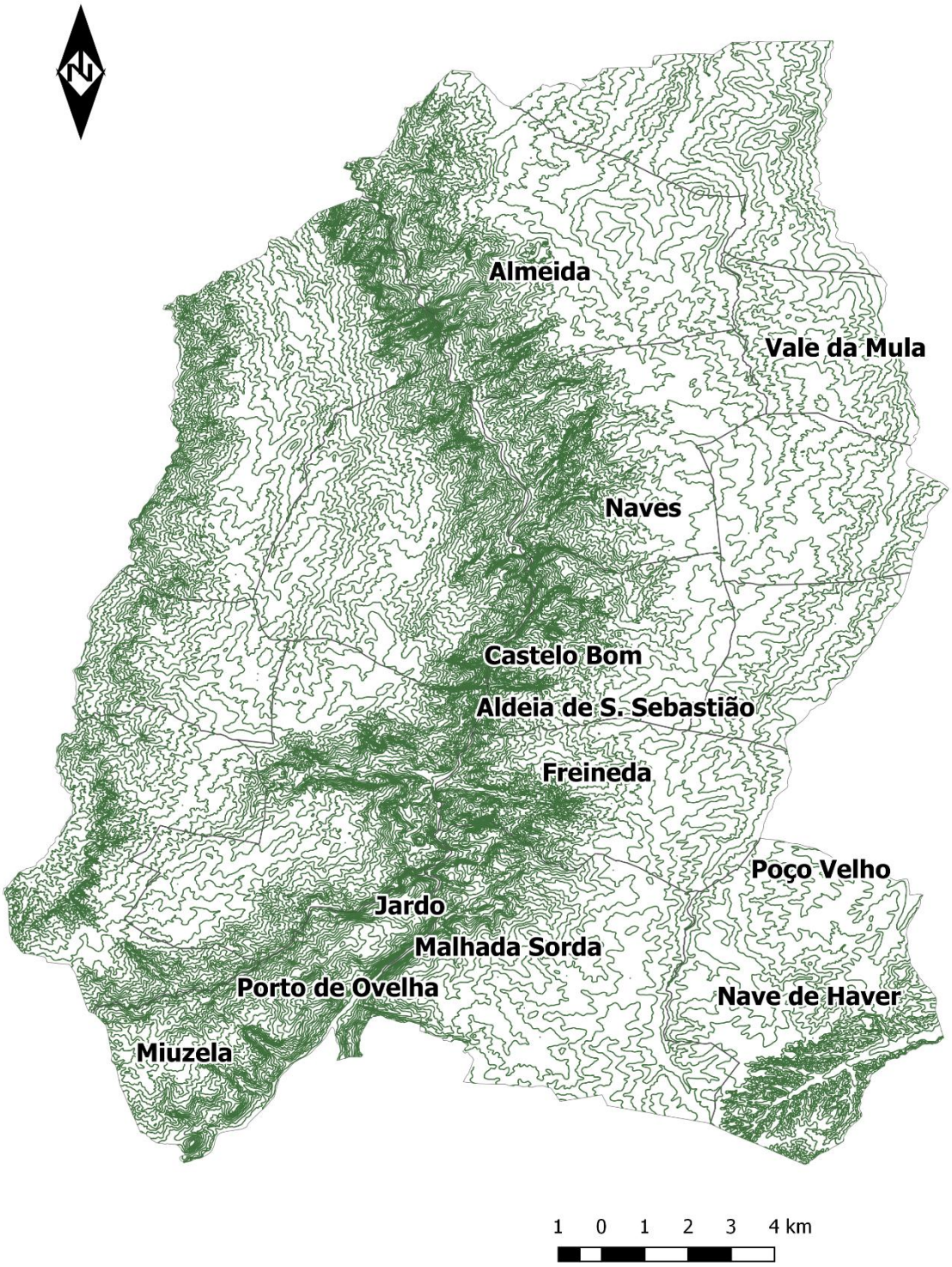

Figura 8 - Área com freguesias do concelho de Almeida a prospetar (2ª Fase).

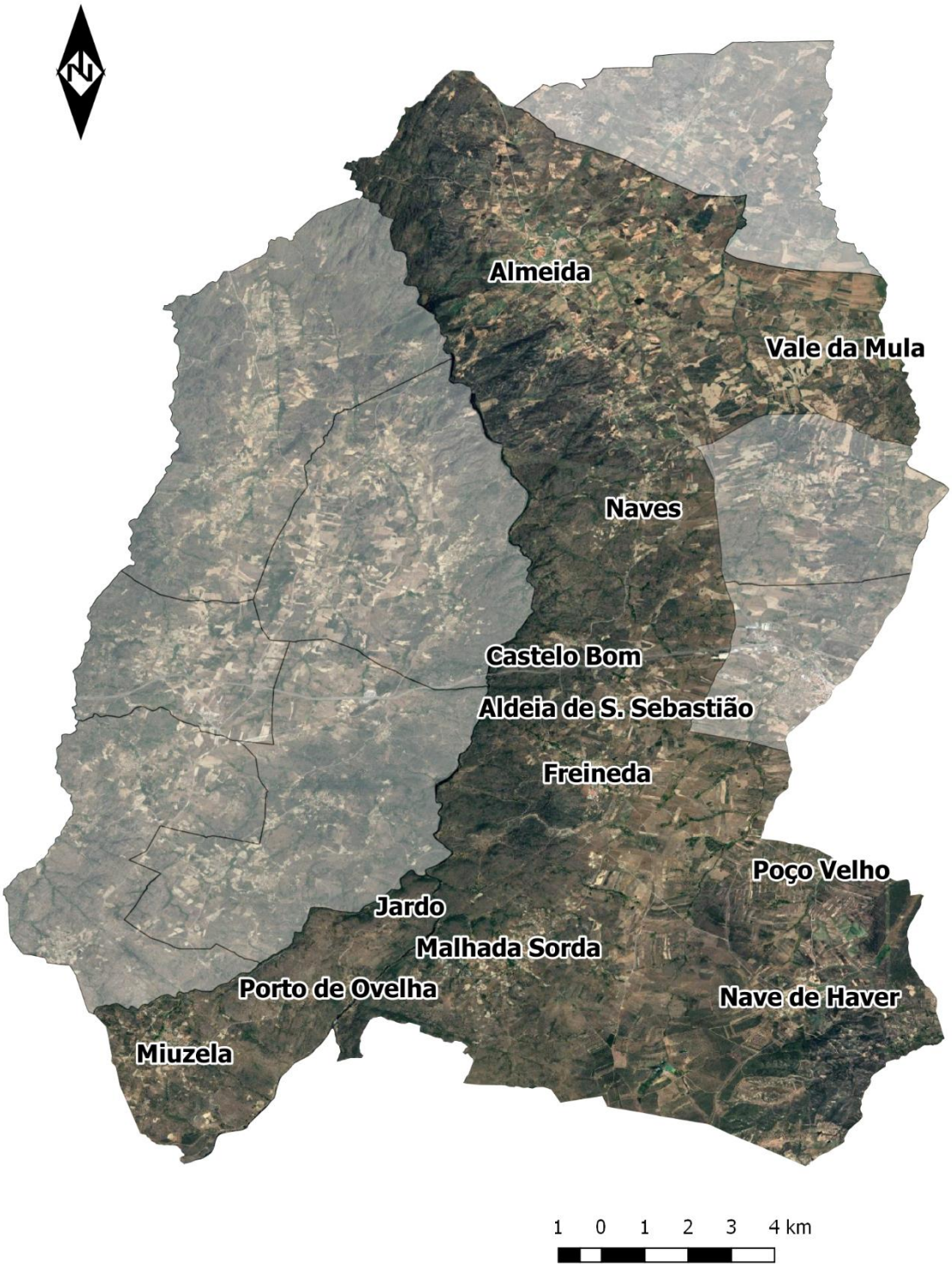

Figura 9 - Área com freguesias do concelho de Almeida a prospetar sobre ortofoto (2ª Fase).

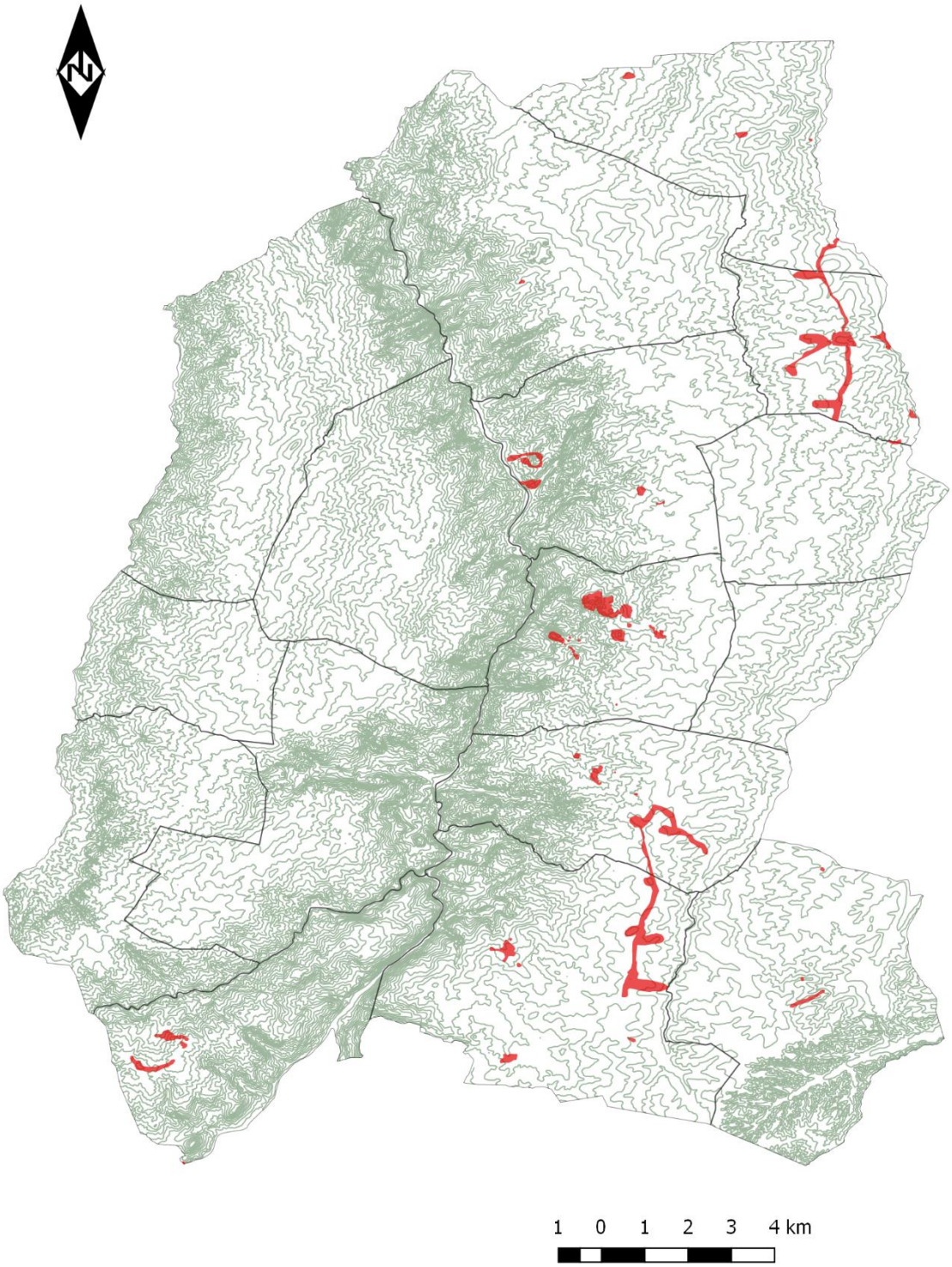

Figura 10 - Mapa do concelho de Almeida com as áreas prospetadas (2ª Fase).

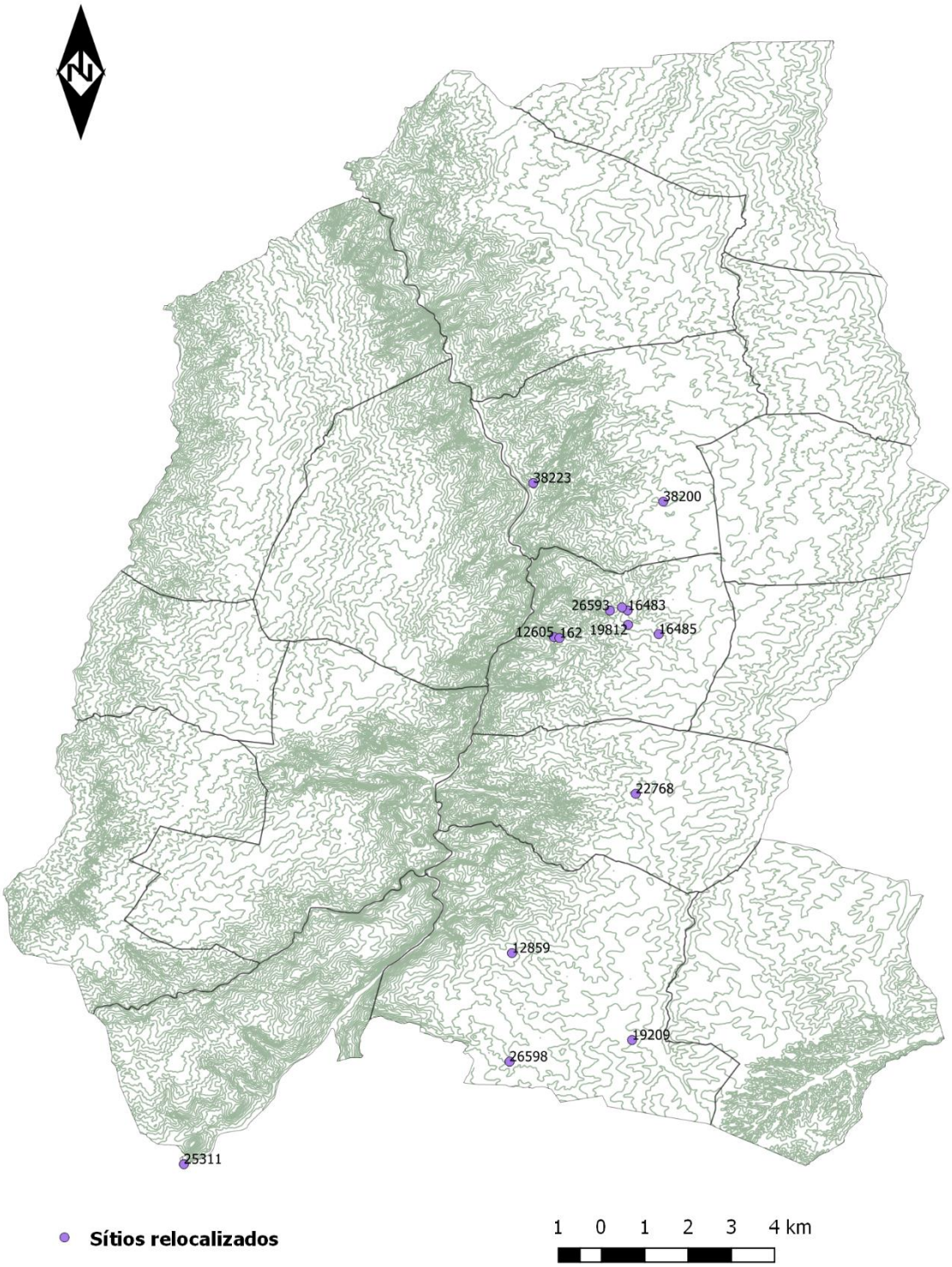

Figura 11 - Mapa de sítios arqueológicos relocalizados (2ª Fase).

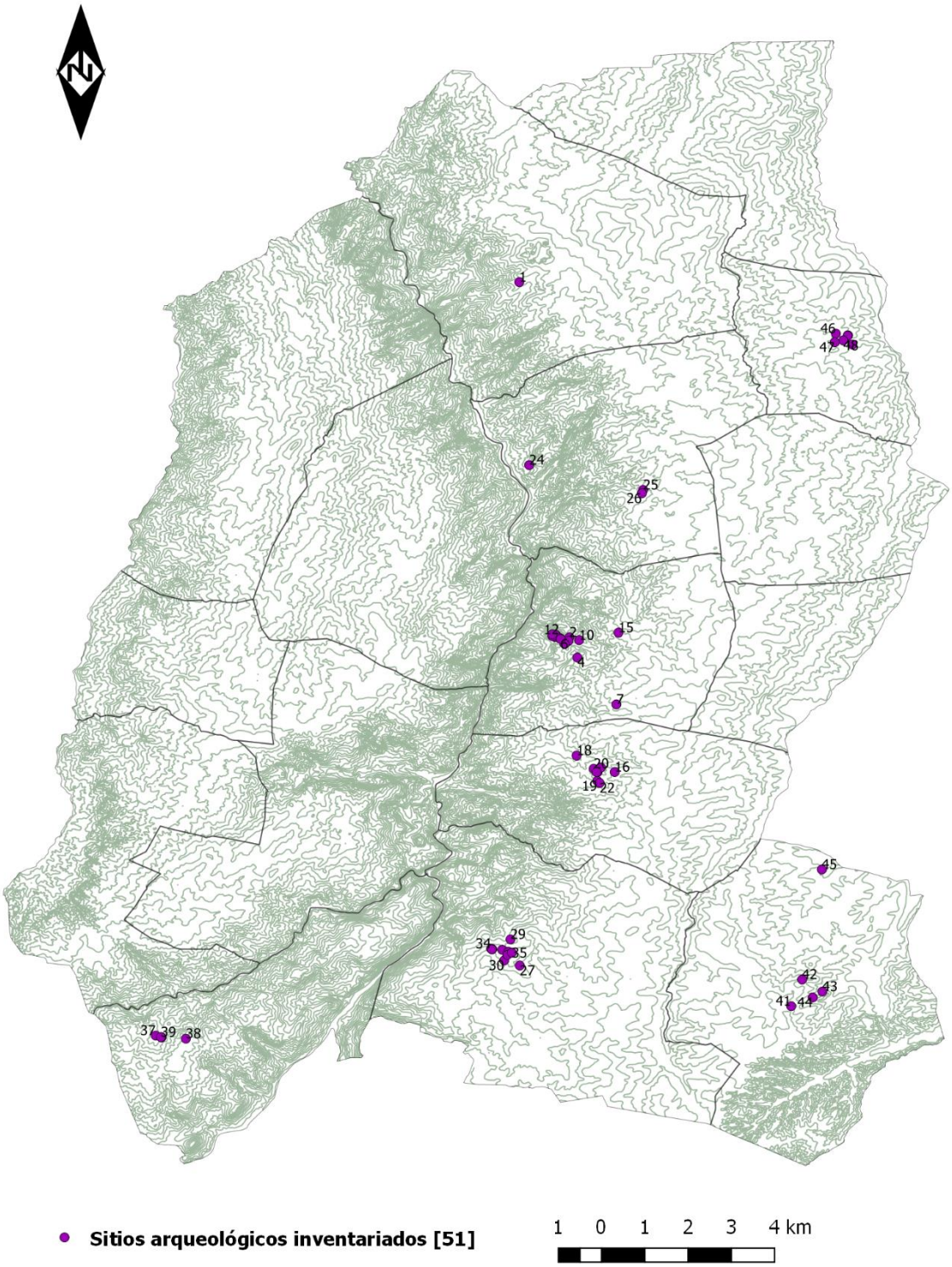

Figura 12 - Mapa de novos sítios arqueológicos identificados (2ª Fase).

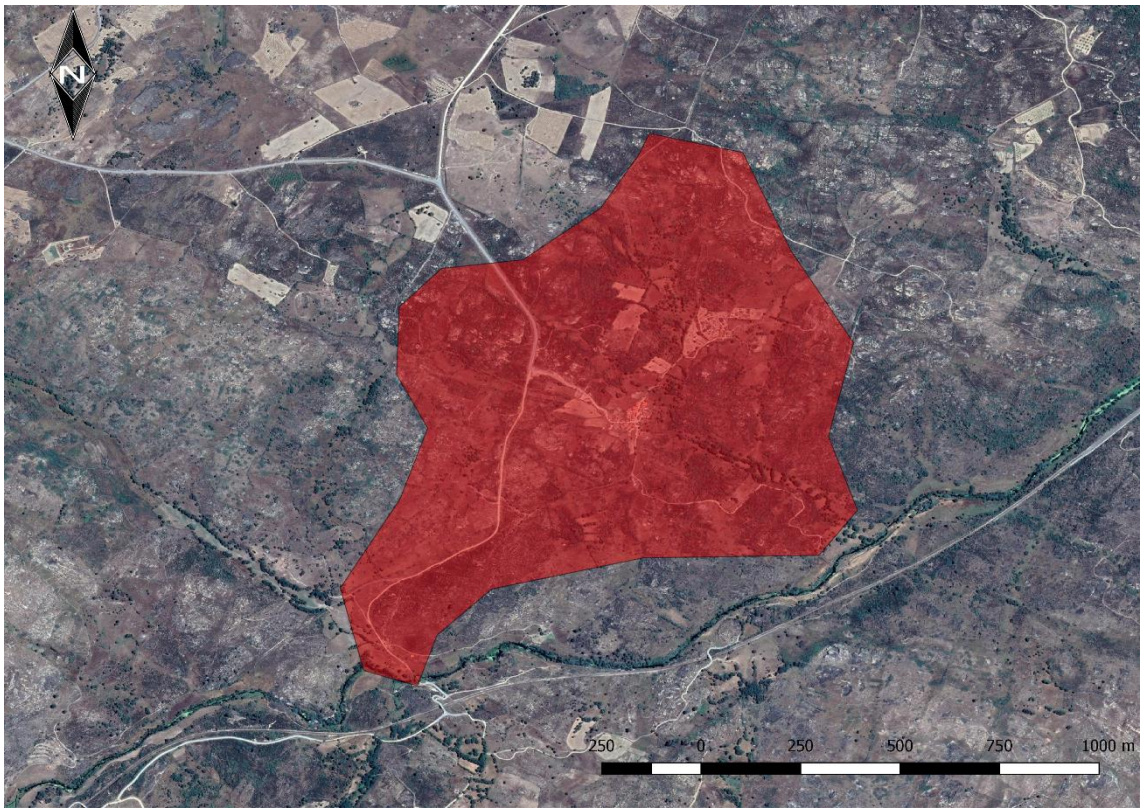

Figura 13 – Área de Pailobo prospetada, sobre ortofoto (ALM_PAI19).

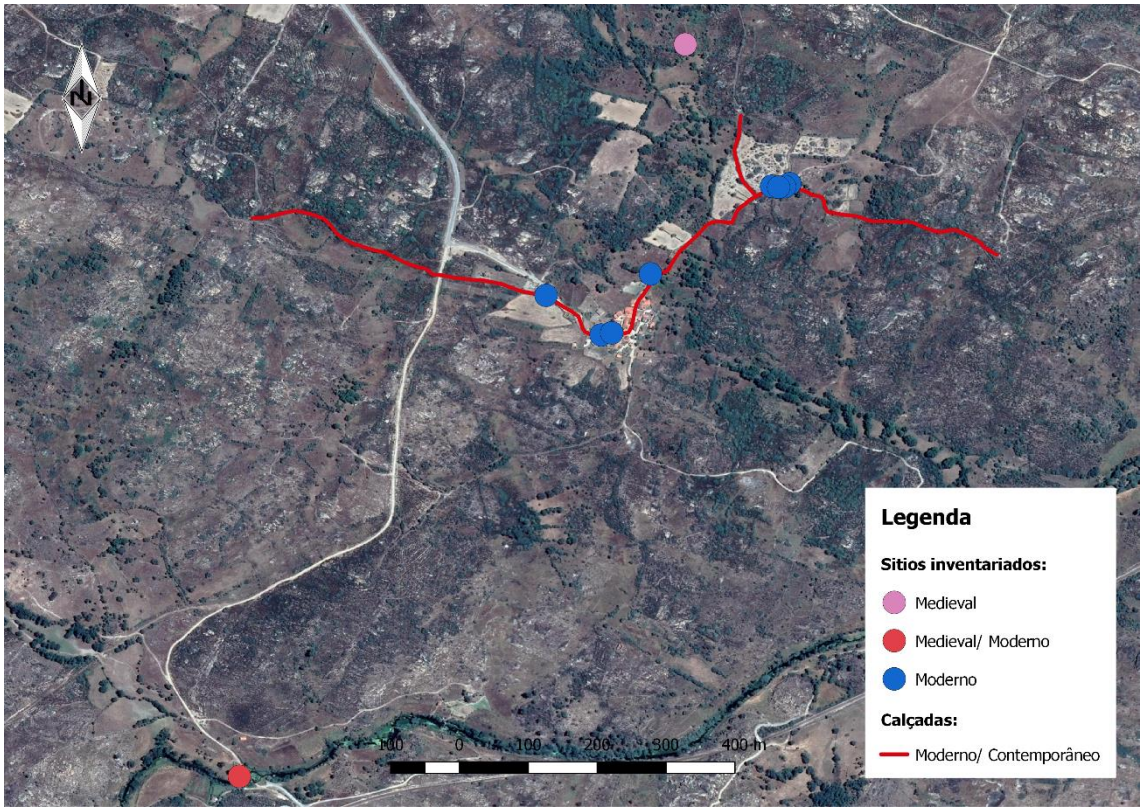

Figura 14 – Localização de novos sítios arqueológicos inventariados (ALM_PAI19).

Figura 15 – Panorama geral de Fonte Madeira (105_2019): pormenor de georreferenciação de sepulturas e lagares rupestres (ALM_PAI19).